



71.387

É este o número de residentes no concelho de Santo Tirso, de acordo com os dados preliminares dos censos 2011

Menos 1009 do que há dez anos

CASTRO FERNANDES DISCORDA DOS NÚMEROS AVANÇADOS PELO INE

“Não vou validar os resultados dos Censos 2011”

Extinção dos Governos Civis deve abrir caminho para as regiões administrativas

A anunciada extinção dos Governos Civis mais o processo de fusão e/ou extinção de freguesias e municípios deve abrir caminho para a criação de regiões administrativas? O antigo Governador Civil do Porto Joaquim Couto, en-

tende que sim, e lamenta que o assunto ande arredado dos discursos políticos. “Não gostaria de ver o governo a fazer uma reforma do território sem meter no mesmo processo a criação das regiões administrativas”. PÁG. 4

Plantel do Aves apresentado aos sócios

O plantel do Aves para a próxima época desportiva conta com treze novos jogadores e com um novo treinador. Mas não só, o orçamento é mais reduzido do que no ano anterior, bem como a pressão. Os dirigentes do Aves não falam em súbida, apontam apenas como objetivo a manutenção do clube na Liga de Honra . PÁG. 18

Há 14 concertos para ver à borla até ao final do mês de julho

Apesar da crise, há muito por onde escolher até ao final do mês. Os primeiros oito concertos realizam-se este fim de semana, em Guimarães no âmbito do festival Manta. Os restantes, estão reservados para o fim de semana de 21 a 24 no Parque Urbano da Rabada em Santo Tirso. Shout Out Louds, The Chameleons Vox são os cabeças-de-cartaz da quinta edição deste festival. PÁG.S 3, 15 E 16



AGÊNCIA FUNERÁRIA GODINHO & SUC., LDA

AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955, LOJA 155

4795-024 VILA DAS AVES

CONTACTOS: 252874058 - 919556296

GODINHO

FIM DE SEMANA

Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão - Trofa

ATELIÊS DE VERÃO

Vila das Aves, Centro Cultural. Até 12 de agosto. Segunda a sexta das 14h30 às 16h30. Inscrição gratuita.

Iniciativa dirigida, em especial, a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Os Ateliês de Verão desenvolvem-se em sessões de duas horas, estando cada sessão aberta à participação de um máximo de 15 crianças. As inscrições nesta iniciativa são realizadas através de ficha de inscrição, disponível no Centro Cultural de Vila das Aves.

EXPOSIÇÃO: DAS LETRAS, RETRATOS LITERÁRIOS

S. Miguel de Seide (Famalicão), Centro de Estudos - Casa de Camilo. Até 4 de Setembro. Horário: segunda a sexta das 10h00 às 17h30. Sábados e domingos das 10h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

Mais de uma centena de retratos de escritores de todo o mundo da autoria de Loredano Cássio, um dos mais prestigiados caricaturistas do Brasil e da América do Sul. Os desenhos de Loredano Cássio ocupam, desde os meados da década de 1970, as primeiras páginas da imprensa internacional, com particular destaque nos cadernos dedicados à cultura. Criando uma harmonia muito própria entre a linha, o texto e a página, "onde o aparecer do caricaturado se dá junto à notícia, ao texto, a todo o tipo de interferência que atravessa e conta-

mina a sua fisionomia". "A força dos desenhos de Loredano equivale à sua capacidade de fazer ver antes de ler e, assim, sugerir sentidos subliminares ao leitor".

CINEMA: "ALGURES"

Famalicão, Casa das Artes. Dia 14 de julho, às 21h30. Org.: Cineclube de Joane.

Com argumento e realização de Sofia Coppola, "Algures" ("Somewhere") foi o filme vencedor da 67ª edição da Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza. Johnny Marco (Stephen Dorff) é uma típica estrela de cinema de Hollywood: vive no Chateau Marmont, um luxuoso hotel em Los Angeles, tem um carro topo de gama, mulheres belíssimas à sua volta e uma vida cheia de glamour, até que a ex-mulher deixa ao seu cuidado, e por tempo indeterminado, Cleo, a sua filha de 11 anos (Elle Fanning). Este reencontro com a menina que, apesar da idade, demonstra uma grande maturidade, vai ser um momento de viragem para Johnny que sente necessidade de repensar a forma como tem vivido a sua vida.

EXPOSIÇÃO: PEDRO SOUSA VIEIRA

Guimarães, Palácio Vila Flor. Até 17 de julho. Terça a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 19h00. Domingos das 14h00 às 19h00. Bilhetes a 1 euro.

Últimos dias para ver a exposição de Pedro Sousa Vieira que apresenta um conjunto de obras em

Mais de uma centena de retratos de escritores de todo o mundo da autoria de Loredano Cássio, um dos mais brilhantes caricaturistas do Brasil. Em exposição no Centro de Estudos - Casa de Camilo, em Seide



desenho e instalação, numa linguagem que desafia a nossa percepção do espaço onde a mesma se realiza: o Palácio Vila Flor. A obra de Pedro Sousa Vieira surge numa espécie de contra-ciclo em relação a um vertiginoso fluxo de informação e de mercadorias em que se transformou o sistema altamente mediatizado e espetacularizado da arte. A estratégia, continuamente utilizada pelo artista, da citação e da transformação da imagem, da sua recriação a partir do lastro que lhe sobrevive, é atualmente uma prática artística incontornável de descodificação do mundo e do nosso tempo.

EXPOSIÇÃO: "S. BENTO, PAI DA EUROPA"

Santo Tirso, Casa da Galeria. Até 23 de julho. Horário: de Terça a Sábado das 15h00 às 19 horas.

Mostra do artista plástico P. Paulino Castro, é constituída por 24 painéis em madeira, pintados na técnica mista a óleo e guache, representando cenas alusivas à vida de S. Bento, como vêm descritas no "Segundo Livro dos Diálogos de S. Gregório Magno". Os painéis foram criados para comemorar o 15º centenário do nascimento de S. Bento, celebrado no Mosteiro de Singeverga (S. Pedro de Roriz), em 1980. Os trabalhos, restaurados pelo próprio artista plástico, encontram-se expostos na Casa da Galeria. IIIII



POR: BELANITA ABREU

"Seda"

Alessandro Baricco. Dom Quixote

Subiram juntos a encosta da colina, até chegarem a uma clareira onde o céu era riscado pelo voo de dezenas de aves com grandes asas azuis. - O povo daqui vê-as voar, e no seu voo lê o futuro.

Misto de conto, poema e romance, Seda, de Alessandro Baricco, é um livro sublime.

A história gravita à volta de Hervé Joncour que, para viver, compra e vende bichos-da-seda. Mas tudo muda quando vai ao Japão, onde conhece Hara Kei, uma mulher japonesa pela qual se apaixona profundamente.

A escrita de Baricco deslumbrava pela sua intensidade e elegância. A narrativa desenrola-se a um ritmo melancólico, como se estivéssemos a observar tudo em câmara lenta.

Cada capítulo é como um haicai, leve como um tecido de seda japonesa. Nele, contemplam-se imagens simples com uma enorme carga poética, silêncios profundos e uma sensibilidade invulgar.

Foi um nada, depois, abrir a mão e ver aquela folha. Pequena. Poucos ideogramas desenhados um debaixo do outro. Tinta preta.

Não é apenas uma história de amor, é muito mais do que isso, é algo indescritível. O final de Seda é surpreendente. Consegue tocar-nos sem sabermos exatamente onde nos atingiu. IIIII



Dentro de portas - "Violent Femmes"

Dez anos antes do MP3

IIIIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Para onde olha Billie Jo., a criança capturada pela câmara de Ron Hugo? O que existe para além daquela porta cuja pintura foi tão maltratada pelo tempo?

Dez anos antes do aparecimento do fenómeno MP3 e início associada da pirataria desenfreada, os ame-



Um dos registos mais marcantes do início do movimento alternativo

ricanos Violent Femmes davam a conhecer o seu primeiro álbum de estúdio, optando pela infeliz tradição de lhe atribuir o mesmo nome da banda. Nessa fase, as cópias eram muito pouco compensadoras (as malditas cassetes), pelo que a força do império do vinil fazia todo o sentido. Enquanto se ouvia música, manipulava-se a capa, digerida-se toda a informação visual existente nos cerca de 31 por 31 centímetros. Neste caso, entrava o trio de Wisconsin que lenta e gradualmente ia atingindo fama e glória.

O recheio está salpicado de sofisticação e vivacidade: um som carrega-

do de sentimentalismo, entrega e visão hilariante de Gordon Gano, de força resultante do poderoso (contra)baixo de Brian Ritchie e da minimalista bateria de Victor DeLorenzo. As provas estão por todo lado, com destaque para as quatro primeiras músicas - "Blister in the Sun", "Kiss Off", "Please Do Not Go" e "Add It Up".

Se por um lado é um dos registos mais marcantes do início do movimento alternativo, por outro estamos perante um som único dentro de um contexto improvável: acústico, cru, selvagem e extremamente simples. IIIII

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Ouro Certo
Cobrimos todas as propostas
pagamos em dinheiro no momento
deslocações ao domicílio
pagamos até 50€/gr
COMPRAMOS OURO
VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 333
(frente à Residencial das Aves)
WWW.OUROCERTO.PT
geral@ourocerto.pt
917 121 293
SÃO MARTINHO DO CAMPO
Av. Espinho, 457
(lado do Café Beira Rio)

**Em julho tudo farás,
só o teu verde não ceifarás**



SEXTA, DIA 15

Céu muito nublado. Vento moderado. Máx. 25° / min. 14°



SÁBADO, DIA 16

Céu pouco nublado. Vento moderado. Máx. 24° / min. 17°



DOMINGO, DIA 17

Céu limpo. Vento moderado. Máx. 24° / min. 15°



Música. Guimarães

Rainbow Arabia, este sábado, às 23 horas no Centro Cultural Vila Flor. Entrada livre.

Acesso livre para a música que nos chega de Espanha, Estados Unidos, Canada e Brasil

SÓ TEM MESMO DE ESTENDER A MANTA. EM GUIMARÃES, OS CONCERTOS QUE INTEGRAM MAIS UMA EDIÇÃO DO MANTA COMEÇAM SEXTA-FEIRA E NINGUÉM PAGA BILHETE. A INICIATIVA DESDOBRA-SE ESTE ANO EM ESPETÁCULOS A REALIZAR NO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE E NO VILA FLOR.

Se está farto de abdicar dos luxos pré-crise para não “derreter” por completo as suas poupanças, tome nota: o Manta está de regresso a Guimarães e este ano o acesso aos concertos, é livre. Mais: aos espetáculos agendados para os jardins do Centro Cultural Vila Flor, junta-se este ano um conjunto de concertos de bandas portuguesas a realizar na Praça de Santiago, bem no centro histórico da cidade-berço.

O evento arranca já amanhã, 15 de julho, e regressa na sexta-feira seguinte para cumprir o segundo fim de semana de concertos. E as honras de abertura ficam por conta de Dan Riverman, com atuação marcada para as 19h30, no centro da cidade. Ao grupo de Santo Tirso vai seguir-se, no dia 22 a estreia em Guimarães de Cosie Cherie e, no dia 23, de Lost Michi. Nesta “coleção de artistas”, sublinha a organização, sobressai “a mestria de escrever e cantar canções, de forma muito par-

ticular”, congratulando-se a mesma com o facto de os três projetos musicais terem aceite o desafio de realizar na cidade estes concertos de “antecipação dos respetivos álbuns de estreia”. Pelo meio, destaque ainda para o concerto, no dia 16, de Peixe; esse mesmo, antigo guitarrista dos Omatos Violeta, que vai apresentar um trabalho instrumental de guitarra que será editado futuramente.

Mas as atenções passam sobretudo pelas propostas internacionais a apresentar nos jardins do Vila Flor. A viagem começa por Espanha, com a apresentação do projeto El Guincho (amanhã, 15 de julho) e logo aqui a confusão instala-se pois é de prever ecos de afro-beat, dub, tropicália e rock’n’roll na música de Pablo Diaz-Reixa, o mentor desta aventura que o próprio classifica de ‘space-age exótica’. No sábado, 16 de julho, é a vez do casal de Los Angeles constituído por Danny e

Tiffany Preston; chegam dos Estados Unidos mas respondem pelo nome de Rainbow Arabia e consta-se que começaram a criar música a partir da compra de um sintetizador libanês. Com dois álbuns publicados, o último dos quais, “Boys and Diamonds” inspirado nas influências dos anos 80, sobretudo a partir das memórias musicais de Tiffany, mas ao mesmo tempo incorporando elementos de géneros como o dubstep ou o hip hop.

No segundo fim de semana, o chamado folk alternativo chega a Guimarães pela mão do quarteto canadiano Red Orkestra, liderado por Johnny

MÚSICA - MANTA
Concertos na Praça de Santiago: **Dan Riverman** (sexta, dia 15); **Peixe** (sábado, 16); **Cosie Cherie** (sexta, 22) e **Lost Michi** (sábado, 23). Às 19h30.
Concertos nos jardins do Centro Cultural Vila Flor: **El Guincho** (sexta, 15); **Rainbow Arabia** (sábado, 16); **Red Orkestra** (sexta, 22) e **Do Amor** (sábado, 23). Às 23 horas. Acesso livre para todos os concertos.
Morada: av. D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães. Telef.: 253 424 700. Sítio: www.ccvf.pt

Charmer. É a estreia em Portugal deste projeto que conta já com três álbuns gravados e um quarto a caminho. O último trabalho, “All is Well in Heaven and Hell”, foi descrito como um sussurrante furacão de músicas folk altamente introspectivas e autobiográficas, um autêntico testamento de sentimentos e emoções cruas e honestas. Neste trabalho, Johnny Charmer acompanha a sua voz e as suas letras pessoais e poéticas só com a guitarra de Steve Parkinson. A fechar o Manta, no dia 23, Do Amor, projeto formado por dois dos músicos da banda de Caetano Veloso mais um antigo elemento dos Los Hermanos. Por cá, o trio permanece praticamente desconhecido, daí que talvez ajude recorrer as palavras de outro elemento de Los Hermanos, Rodrigo Amarante que os definiu “como se os Talking Heads fossem de Belém do Pará, criados no Rio, de férias no Brooklyn”. IIII

À descoberta de... Vizela

CÂMARA DE VIZELA
PROMOVE PROGRAMA
DE VISITAS GUIADAS
PELO MUNICÍPIO

E por que não?, terá pensado a câmara local que decidiu, mais uma vez, apostar na realização de várias visitas aos locais de maior interesse turístico, tanto na cidade como no concelho.

De resto, e conforme diz a autarquia, as Visitas Guiadas “Descobrir Vizela” têm vindo a desempenhar um papel importante para a dinamização turística do concelho. Estas são sempre acompanhadas por um técnico dos Serviços de Turismo, para assim transmitir todas as indicações turísticas que sejam necessárias. De salientar que estas Visitas Guiadas são gratuitas, assim como o transporte com um número limite de lugares. Os interessados em participar nesta iniciativa deverão proceder à inscrição, até 3 dias úteis antes da realização das mesmas, dirigindo-se pessoalmente aos Serviços de Turismo, sitos na rua Dr. Alfredo Pinto, 42 (junto ao Jardim Manuel Faria) ou através dos seguintes contactos telefónicos: 253 489 640 ou fax 253 489 649 ou por correio eletrónico para turismo@cm-vizela.pt.

O programa de visitas já começou em junho, mas nesta altura ainda vai a tempo de fazer uma visita à cidade (dia 18 de julho) e/ou às Caves do Casalinho (dia 26 de julho). IIII



MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Andrade & Pinto

COMPRAMOS
OURO USADO
PAGAMOS A
DINHEIRO

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE 1

A banda de Santo Tirso, Godot, atua no próximo dia 6 de agosto, em Moura (Beja) às 22 horas no Festival de Artes Comunicantes

ANTIGO GOVERNADOR CIVIL DO PORTO, JOAQUIM COUTO AO ENTRE MARGENS

Extinção dos Governos Civis deve abrir caminho para as regiões administrativas

A ANUNCIADA EXTINÇÃO DOS GOVERNOS CIVIS MAIS O PROCESSO DE FUSÃO E/OU EXTINÇÃO DE FREGUESIAS E MUNICÍPIOS DEVE ABRIR CAMINHO PARA A CRIAÇÃO DE REGIÕES ADMINISTRATIVAS? O ANTIGO GOVERNADOR CIVIL DO PORTO E EX-AUTARCA DE SANTO TIRSO, ENTENDE QUE SIM, E DIZ-SE MESMO PREOCUPADO COM FACTO DE O ASSUNTO ANDAR ARREDADO DOS DISCURSOS POLÍTICOS

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Pedro Passos Coelho não precisou de “aquecer a cadeira” para rapidamente abrir caminho para umas das medidas anunciadas em campanha, ou seja, a extinção dos Governos Civis. Pouco depois de formalizada a sua tomada de posse, o primeiro-ministro dava conta de que não nomearia novos governadores civis e alguns dias mais tarde, exonerava os 18 existentes até à data, ao mesmo tempo que dava instruções ao ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, para apresentar ao Conselho de Ministros os projetos de diploma legais relativos “à transferência das competências dos governos civis para outras entidades da Administração Pública”. O serviço só não fica completo, porque a Constituição não o permite.

Na ocasião, Passos Coelho disse que os governadores civis tiveram “um papel relevante no tempo da ditadura, enquanto tutela de um poder autárquico profundamente condicionado”, mas a partir do 25 de abril de 1974 “foram sendo progressivamente esvaziados de atribuições”. Joaquim Couto parece concordar com o primeiro-ministro.

Eleito em 1989 presidente da Câ-

mara de Santo Tirso, Joaquim Couto deixou o cargo dez anos mais tarde, em virtude da sua nomeação para governador civil do Porto. Contactado pelo Entre Margens, o atual vereador do PS da Câmara de Gaia assume ter uma posição “um pouco radical” sobre o assunto, dando a entender que a decisão do atual governo só peca por tardia. Mas, por outro lado, é da opinião de que a medida só fará pleno sentido se abrir caminho para a criação das regiões administrativas. Mas este é assunto que parece arredado dos discursos políticos.

“Já não se justifica a existência de governadores civis”, diz em início de conversa Joaquim Couto, dando conta que os mesmos não foram sendo apenas “esvaziados de competências”, mas também de “meios financeiros”, tomando-se, por isso, “num peso administrativo na máquina do Estado, difícil de explicar”. Para o antigo autarca de Santo Tirso, a medida do atual governo é “sensata”. “Parece-me positivo, razoável e sensato que num tempo de crise, em que se diz que se gasta 25 a 30 milhões de euros com os governos civis, se acabe com eles”. Couto lamenta, inclusive que a Constituição da República de 1976, que prevê a criação das regiões administrativas, não tenha previsto, em simultâneo a extinção dos Governos Civis e diz-se, por outro lado, preocupado pelo facto de não fazer parte da “agenda imediata do governo” a criação, precisamente, das regiões administrativas, mais ainda quando se fala na extinção de freguesias e na fusão de municípios. “Não gostaria de ver o governo a fazer uma reforma do território baseada apenas nos municípios e nas freguesias, sem meter no mesmo processo a criação das regiões administrativas”, afirmou ao En-

tre Margens o antigo governador civil. Não fazê-lo, diz o mesmo responsável, é ir contra os movimentos europeus. “A Grécia, por exemplo, a propósito da crise e dos compromissos com a União Europeia e com a Troika, comprometeu-se a fazer um conjunto de reformas territoriais, entre as quais a de regionalizar”.

Por cá, o processo poderá passar numa fase inicial pela criação de uma região administrativa piloto: “O que conheço das propostas do PSD e do programa do Governo, é da instituição de uma região administrativa piloto, sobre a qual eu discordo completamente, tanto mais que a constituição diz que as Regiões Administrativas são criadas em simultâneo”. Da mesma forma que não concorda com a ideia de que são as estruturas autárquicas a “parte de leão” da despesa do Estado. “Ouvimos muito falar da fusão de freguesias e dos municípios tentando fazer crer que são estas estruturas que fazem derrapar a despesa do Estado. Não é, não é. Não é a despesa destas estruturas autárquicas que fez, faz ou fará disparar a despesa do Estado, agora [a fusão dessas estruturas]

é um caminho para a racionalização e para a diminuição da burocracia geral do Estado e é um bom pronúncio para racionalizá-lo e regionalizá-lo”.

COMPETÊNCIAS DOS GOVERNOS CIVIS

As competências dos Governos Civis não são muitas e as que foram restando ao longo do tempo “podem perfeitamente ser absorvidas por algumas estruturas do poder central ou remetidas para as câmara municipais”. Joaquim Couto, referindo-se à emissão de passaportes, argumenta que este serviço podia ser assumido, por exemplo, pelos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras. Por outro lado, e ao nível da Proteção Civil, diz que os mesmos funcionavam mais como “correia de transmissão”, pelo que a existência ou não da figura do governador civil não é “fundamental para que o sistema de proteção civil funcione”. O Entre Margens tentou ouvir ao longo da última semana os presidentes das três associações de bombeiros do município, mas apenas Asuil Dinis, presidente dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (vermelho) aceitou comentar o assunto. “Não me choca que tenham terminado, sinceramente não me choca. Este cenário já era de prever. A única coisa que se podia questionar é, porquê agora?”. Mas ainda que levantando a questão, o mesmo responsável não dá grande importância à tese de que o processo deveria iniciar-se depois de ultrapassada a época de fogos florestais. “O Estado tem agora é que se organizar no sentido de as funções dos governos civis poderem ser asseguradas por outros, eventualmente pelas comissões regionais”, referiu ainda ao Entre Margens Asuil Dinis, para quem a extinção dos Governos Civis deveria conduzir ao processo de regionalização. Independentemente de tudo, reconhece que, de facto, “os últimos governadores deram muito apoio à proteção civil e aos bombeiros”. |||||

“Não gostaria de ver o governo a fazer uma reforma do território baseada apenas nos municípios e nas freguesias, sem meter no mesmo processo a criação das regiões administrativas”



JOAQUIM COUTO

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS GOVERNOS CIVIS

A emissão de passaportes é, porventura, o mais conhecido dos serviços levados a cabo pelos Governos Civis. Mas há mais: desde a “recepção das comunicações sobre reuniões, comícios, manifestações, desfiles ou cortejos”, até ao “registo de alarmes sonoros”, passando pela “autorização para a realização de concursos publicitários e de operações, promovidas por entidades sem fins lucrativos, destinados à angariação de fundos”, bem como a fiscalização destas mesas ativas. Compete também aos Governos Civis a “recolha de dados e distribuição de documentos para os actos eleitorais” |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

PREÇOS DE
1 A 20 EUROS



www.lago-discount.com

STOCK OFF VERÃO

16/17 23/24 30/31
DE JULHO

CENTRO
DE LOJAS
DE FÁBRICA

LOUCURA CENTER
EMPORIO BIG SYMBOL

NIKO MUNDO

TIFFOSI

SABORES PERFUMARIA

3 MMM SAPATARIAS

BLUE RISE

W52

INOVLAR

SOFÁS ZONE

ACTUAÇÃO DJ MÁRCIO FERREIRA

Sportacus e Estefânia
ao vivo no Lago!!!

Não percas!

dias 16 e 17
de Julho

ILHA TEMÁTICA

LAZY TOWN

VILA MOLEZA



Espectáculos
às 15 e 16 horas

Sessão de autógrafos
às 17 horas

mais informação
www.lago-discount.com

Co-produção LEMON SPIRIT



Venha visitar-nos na EN14, entre a Trofa e Famalicão

41°22'07.29 N
8°32'47.04 W

DESTAQUE 2

CENSOS
2011

71.387

É este o número de residentes no concelho de Santo Tirso, de acordo com os dados preliminares dos censos 2011

Menos 1009 do que há dez anos

CASTRO FERNANDES DISCORDA DOS NÚMEROS AVANÇADOS

“Não vou validar os resultados dos Censos 2011”



A boa notícia (ou não) é que há mais mulheres do que homens em todas as freguesias

DADOS PRELIMINARES APONTAM QUE O CONCELHO DE SANTO TIRSO PERDEU RESIDENTES, MAS GANHOU EM ALOJAMENTOS, EDIFÍCIOS E FAMÍLIAS. A FREGUESIA MAIS POPULOSA CONTINUA A SER SANTO TIRSO E A MENOS CONTINUA A SER GUIMAREI. QUEM DEU O MAIOR SALTO A NÍVEL DE HABITANTES FOI MONTE CÓRDOVA, MAS QUEM CONSEGUIU UM LUGAR NO PÓDIO FOI SANTA CRISTINA DO COUTO, QUE ULTRAPASSOU S. TOMÉ DE NEGRELOS NO NÚMERO DE HABITANTES.

Reportagem de Catarina Soutinho

Já são conhecidos os dados preliminares dos Censos 2011. Segundo a informação apurada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o concelho de Santo Tirso perdeu mais de mil residentes nos últimos dez anos. Os dados avançados pelo INE mostram que o concelho de Santo Tirso tem uma população residente de 71.387, ou seja, menos 1.009 residentes do que em 2001, altura em que os censos contabilizaram um total de população residente de 72.396.

Estes dados, embora que preliminares, não convencem Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. “Não concordo com os números apresentados e não concordo com base em factos. Quan-

do o número de famílias cresceu 8,11 por cento, o número de alojamentos cresceu 11,3 e o número edifícios cresceu 11,81, como é possível dizerem que perdemos um por cento de residentes! Há aqui alguma coisa que não está bem”, começa por esclarecer Castro Fernandes, anunciando desde já que contestou os dados junto do INE. “Já contestei, vou continuar a contestar e vou manter a minha posição até isto ser corrigido. Em termos concelhios acho que os resultados avançados, não se verificam”. E mesmo aceitando todas as variáveis associadas ao decréscimo de população o presidente da câmara continua a não encontrar razão para esta perda de residentes. “Apesar da emigração,

apesar do envelhecimento da população - e mesmo reconhecendo que, contrariamente ao que acontece na Maia, Ermesinde e Valongo as casas em Santo Tirso não são baratas -, continuo a dizer que não vejo razões para estes valores.”

Uma coisa é certa, estes dados não serão validados pelo presidente da câmara de Santo Tirso, até porque no processo censitário a câmara não podia intervir, papel que estava delegado às juntas de freguesia e ao INE. “Omitiram a câmara para tudo e agora estão à espera que eu assinasse os papéis! Eu não vou validar os resultados dos censos. Validá-los-ei se houver uma correção. Já sei que não vai adiantar nada, mas não me interessa,

tenho é de defender os interesses do concelho.”

Especificamente os dados que no somatório final dão esta perda de um por cento dos residentes em Santo Tirso advêm das freguesias. E as freguesias onde a perda de população foi mais notória foram S. Martinho do Campo e Vilarinho, que perderam 297 e 249 residentes respetivamente. No extremo oposto as freguesias que viram a sua população residente aumentar foram Monte Córdova e Palmeira.

O CASO DA PALMEIRA

É exatamente o caso da Palmeira, aquele que mais provoca desconfiança em Castro Fernandes que relembra que em 2001 os censos apontavam um decréscimo de 12 por cento de população, em clara contra corrente com as freguesias vizinhas.

“Em 2001 contestei junto da ministra os resultados dos censos, e contestei com base numa amostra da freguesia da Palmeira. Na altura davam um decréscimo da população na ordem dos 12 por cento nessa freguesia, quando todas as outras terras à volta tinham tido um crescimento normal. E agora dizem que a Palmeira teve um crescimento de 19 por cento. Isto não é possível, que fenómeno terá acontecido na Palmeira?”

Apesar de tudo, foi Monte Córdova que mais população ganhou nos últimos dez anos. De 3.669 residentes em 2001, a freguesia aumentou para 3.919, o que representa um acréscimo de 250 novos residentes. Monte Córdova apresentou dados positivos não só a nível da população residente, mas também a nível de população presente (mais 324 indivíduos), a nível de alojamento, (mais 322) e edifícios (mais 332).

O presidente da junta de Monte Córdova, Manuel Leal aponta as razões para estes dados, centrando-os nas qualidades paisagísticas e na dinâmica da freguesia. “Nestes últimos dez anos houve uma procura acentuada na aquisição de terrenos e a consequente construção em Monte Córdova, o que vem demonstrar de certa forma a dinâmica, a qualidade e a beleza da freguesia.”

Mas apesar dos bons resultados, Manuel Leal assegura que poderiam ser muito superiores se houvesse uma aposta nos melhoramentos na freguesia. “O que me deixa um bocado triste - e a conclusão que eu tiro é essa - é que se Monte Córdova tivesse dotada de algumas infraestruturas que ainda estão em falta esse aumento ainda podia ser maior. Estou a falar de infraestruturas como o abastecimento de água, o saneamento básico, a rede viária, os equipamentos desportivos que estão em falta. Se tivesse havido investimento nos últimos anos nestas infraestruturas, julgo que teríamos um crescimento ainda muito mais acentuado”, conclui o autarca.

Já a Palmeira que subiu no ranking e que tanta surpresa causou conse-

guiu atrair 217 novos residentes, 254 presentes, e aumentar o número de alojamentos para 139 e edifícios para 128. Quem aumentou também o número de população residente foram Água Longa, com mais 74 residentes, Carreira com mais 128, Guimarei, com mais dois, Santa Cristina do Couto com mais 143, Santo Tirso com mais 111 e S. Salvador do Campo, com mais 62.

As restantes freguesias do concelho apresentam dados negativos sendo que os casos mais flagrantes são S. Martinho do Campo, que perdeu 297 indivíduos residentes, Vilarinho, 249, e S. Tomé de Negrelos, 221. Também Refojos, Rebordões, Areias, Burgães, Lama, S. Mamede de Negrelos e Sequeirô viram os seus residentes diminuírem, na ordem dos 150.

Quem também perdeu, mas em número menor, foram as freguesias de Agrela, Roriz, S. Miguel do Couto, S. Salvador do Campo e Reguenga.

VILARINHO PERDE HABITANTES

Jorge Faria, presidente da junta de Freguesia de Vilarinho assinala que apesar da freguesia ter aumentado o número de famílias, edifícios e alojamentos, é um facto que Vilarinho perdeu habitantes. “Esse valor está naturalmente relacionado com a emigração, com os óbitos e com o facto da natalidade não ter aumentado.” Jorge Faria afirma porém que a emigração terá um peso superior aos restantes fatores. “De há dois para cá a emigração tem aumentado bastante.”

O presidente da junta de Vilarinho não deixa no entanto de apontar o motivo pelo qual a emigração aumentou. “Há que ter em conta que muitas empresas fecharam. Felizmente a situação está a reverter-se e a melhorar, e atualmente há várias empresas que se estão a instalar em Vilarinho, mas é claro que havia muitas empresas, e quando fecharam obrigaram as pessoas a procurar outra forma de sobreviver e procurar trabalho noutro lado.”

Nos cinco primeiros lugares de freguesias com maior número de habitantes, também houve mudanças significativas nos últimos dez anos. Em 2001, S. Tomé de Negrelos era a terceira freguesia mais populosa do concelho, com 4.241 residentes, mas depois de perder 221 residentes, cedeu o lugar no pódio para Santa Cristina do Couto, que sobe da quinta freguesia mais populosa para a terceira, com 4.066 residentes.

AVES NÃO CHEGA AOS 9 MIL

Quem se mantém imbatível é Santo Tirso que continua a ser a freguesia com maior número de habitantes, 14.072, pese embora o facto de apenas ter conseguido atrair mais 111 residentes desde 2001. No segundo lugar continua a estar Vila das Aves, com 8.443 residentes, ainda que este valor tenha ficado muito aquém das expectativas que apontavam para cer-

“Não concordo com os números apresentados e não concordo com base em factos. Quando o número de famílias, o número de alojamentos e o número edifícios cresceu, como é possível dizerem que perdemos um por cento de residentes! Há aqui alguma coisa que não está bem”.

“Já contestei, vou continuar a contestar e vou manter a minha posição até os resultados serem corrigidos.”

“Decrescer, a Vila das Aves? É um perfeito disparate. Já em 2001 contestei muito o caso de Vila das Aves. A freguesia tem atraído muita gente do concelho e até de fora do município”

CASTRO FERNANDES SOBRE OS RESULTADOS DOS CENSOS 2011

“Claro que fiquei surpreso quando vi o resultado dos censos, é que em relação a 2001 a diferença de residentes é quase insignificante”

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES

“Esse valor está relacionado com a emigração, com os óbitos e com o facto da natalidade não ter aumentado.”

JORGE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILARINHO

Se Monte Córdova tivesse dotada de algumas infraestruturas que ainda estão em falta esse aumento ainda podia ser maior.

MANUEL LEAL, PRESIDENTE DA JUNTA DE MONTE CORDOVA

GLOSSÁRIO

POPULAÇÃO RESIDENTE

Entende-se por população residente todas aquelas pessoas que, independentemente de no momento da observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

POPULAÇÃO PRESENTE

Entende-se como população presente indivíduos que no momento censitário, se encontravam numa unidade de alojamento, mesmo que aí não residam.

EDIFÍCIO

Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, independentemente da sua afetação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais u prestação de serviços.

ALOJAMENTO

local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação.

des que os classifica de “impossíveis”. “Decrescer, a Vila das Aves? É um perfeito disparate. Já em 2001 contestei muito o caso de Vila das Aves, porque os resultados diziam que nós tínhamos crescido de 8.485 para 8.492, o que é completamente impossível nessa década. E agora, depois das construções todas que foram feitas, depois da gente que foi morar para Vila das Aves, vêm dizer que Vila das Aves decresceu! É impossível. Aliás, Vila das Aves tem atraído muita gente do concelho e até de fora do município e estou solidário com o senhor presidente de junta de Vila das Aves, porque ele defende os interesses de Vila das Aves e eu também. E mais, dizem que S. Martinho do Campo decresceu também? É impossível”, conclui o autarca com forte indignação. O mesmo confirma os motivos avançados por Carlos Valente. “Há alojamentos que não receberam questionários nem notificações, e penso que nos meios urbanos isso é ainda mais notório porque as pessoas alheiam-se e não ligam nenhum. Muitas vezes, se não fosse a intervenção da câmara, muitas pessoas não teriam sequer respondido.”

Em todo o concelho de Santo Tirso, o saldo de alojamentos e edifícios é francamente positivo. De 2001 para 2011 o concelho aumentou em 3.264 o número de alojamentos e em 2.537 o número de edifícios. Mas a freguesia onde esse crescimento foi mais notório foi Santo Tirso que aumentou em 821 o número de alojamentos e 281 o número de edifícios. Neste último item só foi ultrapassada por Santa Cristina do Couto que aumentou em 332 o número de edifícios. De resto, com a exceção de Refojos que perdeu tanto em alojamentos, 34, como em edifícios (tem menos um que em 2001), todas as freguesias do concelho têm mais edifícios e mais alojamentos.

Os resultados preliminares dos Censos 2011 revelam ainda mais alguns dados curiosos. Santo Tirso é claramente um concelho feminino, tendo mais mulheres em todas as freguesias. Ou seja, no somatório geral o concelho tem 37.092 mulheres para 34.295 homens. Estes números resultam do facto de todas as freguesias sem exceção terem mais mulheres residentes do que homens. IIII

ca de 12 mil habitantes avenses. Os censos dizem que Vila das Aves tem apenas 8.443 habitantes, ou seja menos 49 residentes que em 2001.

Estes dados surpreendem Carlos Valente, presidente da junta de freguesia: “é claro que fiquei surpreso quando vi o resultado dos censos, é que em relação a 2001 a diferença de residentes é quase insignificante”. Carlos Valente mostra-se desiludido com a constatação dos resultados que apontam menos 4 mil residentes do que estavam à espera. “Estes resultados estão longe daquilo que se falava e que esperávamos, ou seja, toda a gente dizia que seríamos cerca de 12 mil habitantes, e afinal estamos longe disso.

De resto o mesmo responsável avênta aponta que continuam a haver dificuldades para as pessoas responderem a estes inquéritos. “Houve momentos em que eu mesmo tive que intervir para que as pessoas respondessem”. Por outro lado aponta também o contexto laboral de Vila das Aves como um dos fatores responsáveis por estes valores. “Temos que ter em conta que temos tido muito gente a adquirir habitação noutros concelhos, mais concretamente em Vila Nova de Famalicão, nas freguesias de Bairro, Oliveira de S. Mateus e Oliveira de Santa Maria. Penso que isto acontece, mas não posso precisar, porque em relação a algumas taxas estamos mais sobrecarregados do que outros concelhos, e porque o nosso tecido empresarial está mal e isso leva mais gente a procurar outras paragens que lhes darão mais possibilidade de arranjar emprego e melhores condições.”

Os dados relativos a Vila das Aves também surpreendem Castro Fernan-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO



Editorial

Ecoss da Imprensa Galega



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Por estes dias tem tido grande repercussão na imprensa escrita galega a supressão, a partir do domingo passado, dos dois comboios de passageiros que por dia faziam, a ligação entre o Porto e Vigo, um serviço apesar de tudo útil para muitos apesar da sua obsolência e gasto de tempo (três horas e meia de viagem para um percurso de cerca de duzentos quilómetros!). Trata-se apesar de tudo de um sinal negativo no contexto desta eurrerregião atlântica, que, segundo as palavras do presidente da Galiza, sr. Nuñes Feijoo, em palavras que dirigiu ao nosso primeiro ministro, aludia o seguinte: "me consta que Passos Coelho, ademais de conocer muy bien la eurrerregión, es un portugués del norte que sabe perfectamente que el norte luso y Galicia son la primera eurrerregión europea."

Lamentavelmente, dois dos quase últimos passageiros deste trem foram dois portugueses de origem negra naturais do Porto que, um engajador cigano, trouxe para a Galiza com promessas, que os próprios acharam aceitáveis, de vir a receber por dia 20 euros, cama e

mesa para trabalharem em recintos feriais e que, após constatarem durante os primeiros dias de trabalho forçado que nada recebiam, se puseram em fuga para Pontevedra onde deram público anúncio da sua situação inaceitável e, sobrevivendo graças à intervenção de instituições locais e que por intervenção de uma empresária de um pequeno hotel, receberam um donativo que lhes desse para poderem regressar de comboio ao Porto, escassos dias antes de a Refer acabar com a ligação entre os dois países que vinha mantendo e que, segundo parece, estaria próximo de celebrar o seu centenário. Também este caso foi objeto de profunda revolta num momento em que a crise de emprego suscita o engenho e a arte do embuste e da exploração alheia.

Diz-nos ainda imprensa galega que "a ponte internacional Valença - Vigo receberá uma dotação de 6,2 milhões de euros para obra de reforço e reabilitação dos pilares que permita no futuro suportar não só o intenso tráfego automóvel mas também a linha férrea que, pelo menos, dará vazão a três viagens semanais de comboios de transporte de mercadorias, dotação que terá participações das entidades responsáveis pelas vias férreas e pelas redes de estradas de ambos os lados. Segundo se lê na imprensa galega, a REFER parece ser a mais cautelosa em dar respostas que envolvam o futuro deste e de um troço que venha a satisfazer também o tráfego de passageiros de um para o outro lado e também não terá sido esta empresa assim tão verberada, pelo contrário,

compreende-se que seja a que mais prejuízos vai acumulando e essa tem sido a justificação da empresa para a solução que veio a tomar. Na *Voz da Galiza* de 6 do corrente, numa reportagem significativa intitulada "Cortaron el cordón umbilical", o repórter em causa acompanhava e ouvia o testemunho de uns quantos passageiros que se deslocavam nesta linha, fazendo-o alguns com a regularidade e sensação de grande perda que para eles significava tal corte: um advogado lisboeta, por exemplo, profissional que com frequência de desloca desde 1999 no eixo Lisboa-Madrid, Madrid-Vigo e que de Vigo segue para o Porto de manhã para continuar depois para Lisboa, dizia o seguinte: "O trem da CP chega ao meio-dia a Vigo e está sete horas parado para fazer o percurso inverso ao fim do dia; só não é rentável porque o material faz falta; Portugal necessita dessas motoras sobretudo no corredor Lisboa-Algarve. O mesmo sucedeu em Badajoz" e acrescenta, a solução é simples, a seu ver, "bastaria um trem de Vigo a Valença e ali fazer o transbordo." E como já estamos a léguas de distância do que ainda há bem pouco parecia legítimo e praticável, um TGV de Porto a Vigo, na

Na Voz da Galiza, numa reportagem significativa intitulada "Cortaron el cordón umbilical", o repórter ouviu o testemunho de uns quantos passageiros que se deslocavam na linha Porto-Vigo

sequência do AVE que não tardará ligará todo o eixo norte da Galiza. Entretanto, aquela intransigência que pareceu ser o lema da última campanha dos partidos vencedores da disputa eleitoral, por força das interseções que nos ligam à Península Ibérica, parece estar a ser objeto de conversações entre os respetivos governos relativamente às ligações Lisboa-Madrid e vice-versa, sendo tudo uma questão de tempo e de programação a médio e longo prazo. Eis questões que por cá também transparecem com certa frequência, já para não falar do medo que reina sobre o abaixamento das avaliações das empresas de "rating" sobre a dívida portuguesa.

Mais prosaico e curioso foi um artigo que me chamou a atenção sobre uma suposta "Asociación Amigos do Couto Mixto", algures situado no Baixo Limia, para os lados do Parque Natural do Xurés, onde os seus homens e mulheres raianas dos concelhos de Baltar e Calvos de Randim gozavam de um estatuto privilegiado que os unia com a freguesia de Tourém ou Turei (conforme a designavam seus vizinhos conforme fossem portugueses ou galegos). Remetem-nos para um livro muito interessante de Luis M Garcia Mañá "Couto Mixto. Unha República Esquecida" e para o sítio www.galeguizar-galicia, da Associação de Amigos do Couto Mixto. É bem verdade que as ligações entre as gentes raianas de ambos os países podem ensinar-nos muitíssimo sobre uma Eurrerregião que tarda a reencontrar-se na sua máxima força e expressão. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

E por falar em números...



José Pacheco

Encerrou-se mais um capítulo da crise anunciada. Temos um novo Governo. Depois de José Sócrates, o Passos Coelho. Mais do mesmo... Governos de centro-direita, que pedem mais sacrifícios a um povo já sacrificado, num país a deslizar para a miséria. Instituem pacotes de austeridade, corte de salários e aumento do IVA, medidas que não vão lograr resolver um problema de ordem estrutural, obra de dirigentes políticos que cresceram dentro dos seus aparelhos partidários, criaturas desprovidas de contacto com o mundo real, que se ajoelham aos pés do FMI, para completar a hipoteca do país.

Anos a fio, fomos desgovernados por políticos medíocres e partidos manipulados por titeres. E o Partido Socialista foi o maior responsável pelo descalabro. Como diria o meu amigo José Machado, as vozes que tentam desmontar a propaganda são poucas e pouco audíveis... Como eu gostaria de não ter tido razão! Acusavam-me de pessimista. E agora?

Caro leitor, imagino que prefira ler a "Bola" ou a "Caras". Mas, ao menos uma vez, faça-me o favor de ler algo diferente e muito mais importante para

a sua vida do que as revistas cor-de-rosa. Procure o Diário da República nº 28 - I série - de 10.02.2010 e verifique se é verdade algo que me enviaram e que passo a transcrever: Resolução da Assembleia da República nº 11/2010 - Algumas rubricas do orçamento da Assembleia da Republica: vencimento de deputados - 12 milhões 349 mil euros; ajudas de custo de deputados - 2 milhões 724 mil euros; transportes de deputados - 3 milhões 869 mil euros; deslocações e estadas - 2 milhões 363 mil euros; assistência técnica - 2 milhões 948 mil euros; outros trabalhos especializados - 3 milhões 593 mil euros; restaurante, refeitório e cafetaria - 961 mil euros; subvenções aos grupos parlamentares - 970 mil euros; equipamento de informática - 2 milhões 110 mil euros; outros Investimentos - 2 milhões 420 mil euros; edifícios - 2 milhões 686 mil euros; transfer's - diversos - 13 milhões 506 mil euros; subvenção aos partidos na A. R. - 16 milhões 977 mil euros; subvenções campanhas eleitorais - 73 milhões 798 mil euros.

Entretanto, indiferentes à crise, motoristas particulares transportam uma multidão de "assessores", em Mercedes e BMW, enquanto sucessivos governos destroem a agricultura, a indústria e o que resta da frota de pesca, enquanto arrastões espanhóis pescam em águas territoriais de Portugal, porque a Europa ordena. E também porque, durante cerca de duas décadas, o Fundo Social Europeu despejou biliões de euros

neste jardim à beira atlântico explorado. As fortunas que alguns parasitas construíram, o aumento dos gastos públicos e toneladas de asfalto talvez expliquem onde desaguou tanto dinheiro. A "política de betão" de muitas autarquias apenas ajudou a desperdiçar o que sobejasse. Grande parte do dinheiro evaporou-se em empresas e esquemas fantasmas e processos que prescreveram. A crise mundial de há dois anos precipitou o último capítulo da farsa política. E quem vai pagar a farsa? Os políticos e governantes incompetentes? Nem pensar! Corte-se cinco por cento dos salários de quem trabalha, aumente-se os impostos. Puna-se o povo!

No distante ano de 1969, José Régio publicou um soneto, que rezava assim: "Descem da serra os lobos ao povoado / Assentam-se os fantoches em São Bento / E o Decreto da fome é publicado / Edita-se a novela do Orçamento / Cresce a miséria ao povo amordaçado / Mas os biltres do novo parlamento / Usufruem seis contos de ordenado".

Assistimos à derrocada de uma democracia que nasceu frágil. E o desleixo de um povo frouxo impede a denúncia. Temo pelo futuro dos meus netos, dos meus amigos, de Portugal. IIIII

As fortunas que alguns parasitas construíram, o aumento dos gastos públicos e toneladas de asfalto talvez expliquem onde desaguou tanto dinheiro

Crónico

Vermelho é para as Pilhas



Fernando Torres

Um contra o outro e juntos contra o mundo.

É uma relação saudável e comum entre irmãos, entre familiares, por vezes entre localidades e mesmo países. Eu posso ter uma opinião menos positiva sobre algo que um amigo me fez, mas ai de quem vier de fora verbalizar essa opinião. Eu posso dizer o piorio deste nosso país mas, um estrangeiro que se atreva.

Eu gosto desta noção de eu posso mas tu não!

A semana passada senti (quase todos nós sentimos) isso relativamente ao nosso país. Vir alguém de fora dizer que a nossa classificação, em termos financeiros, é equivalente a lixo, arre que dói. Não é nada que todos portugueses não tivessem já pensado e dito, mas não gostamos que venha uma empresa estrangeira, poderosa, escrever isso num relatório.

Na verdade, é diferente. Dizer algo numa conversa de café, como reacção ao discurso de um político é muito diferente de escrever algo num relatório que influencia as finanças de um país. Enquanto uma é um desabafo, a outra tem repercussões complexas.

É como colocar lixo fora do cai-

Na verdade, nós temos o direito de dizer mal do nosso país, só nós. Mas temos que nos lembrar que existem estrangeiros e que precisamos saber viver com eles, porque partilhámos, dependemos e necessitamos deles. E para que eles nos ajudem e partilhem connosco aquilo que é deles, temos que reconhecer os seus direitos.

xote. Posso estar enganado mas ninguém, em casa, coloca os restos da feijoadá, a casca de banana e os caroços de azeitona no chão ao lado do caixote do lixo, só porque abrir a tampa dá mais trabalho. O cheiro propaga-se e, mais minuto menos minuto, haverá alguém agarrada a uma vassoura, num belo tom de cantora de folclore, a pedir satisfações e a praguejar palavrões. No entanto, há quem ache normal deixar o lixo no chão junto aos ecopontos e não dentro dos mesmos, apenas pela preguiça de os fazer caber nos respetivos buracos. Imagino que quem faz tal coisa considera o espaço público, não como sendo de todos nós, mas como pertencente a ninguém, e tendo noção que a maioria dos cidadãos cumprem com os seus deveres civis, sentem-se "isentos de tais obrigações".

Desta noção de eu posso mas tu não, eu não gosto!

Existem circunstâncias em que cada um de nós tem direitos que o resto do mundo não tem. O que é bom. Mau é quando as pessoas acham que o resto do mundo não existe, e como tal, se não existe, não tem direitos.

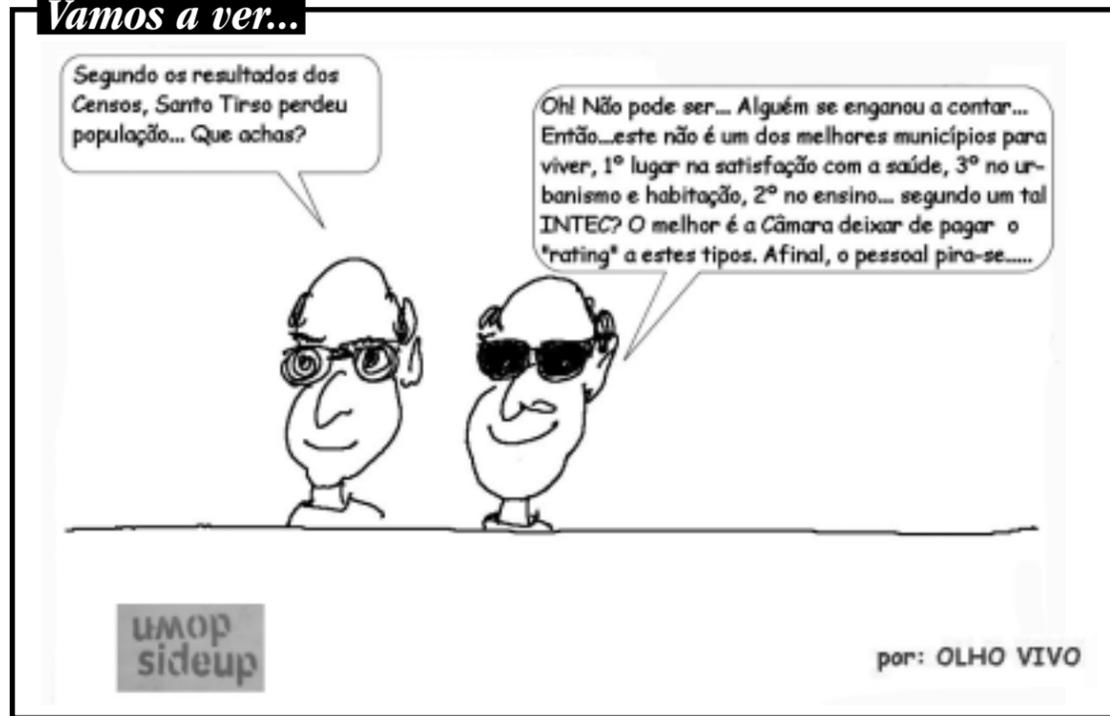
Na verdade, nós temos o direito de dizer mal do nosso país, só nós. Mas temos que nos lembrar que existem estrangeiros e que precisamos saber viver com eles, porque partilhámos, dependemos e necessitamos deles. E para que eles nos ajudem e partilhem connosco aquilo que é deles, temos que reconhecer os seus direitos.

Eu não quero viver num país denominado de "lixo", por isso faço reciclagem: Papel e cartão DENTRO do ecoponto azul; plásticos e metais DENTRO do amarelo e vidros DENTRO do verde.

Um contra o outro e juntos contra o mundo! Isto é aceitável porque não é o nosso ato que está em causa, mas sim a nossa relação com o ato de algo ou alguém que nos é querido. Podemos perdoar, mas vista de fora uma má ação será sempre condenável. É crónico... Eu sei! IIIII

fernando@incubadora-id.com
www.e-chronico.blogspot.com

Vamos a ver...



umop sideup

por: OLHO VIVO

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE | CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

Funerária São Miguel das Aves, Lda.®

Rua de S. Miguel, nº 145 - Vila das Aves (antigo Supermercado Valente)

Telemóveis
916 461 171
916 461 112
917 374 251

SERVIÇOS DE FUNERAIS - TRASLADAÇÕES - TANATROPAXIA - DOCUMENTAÇÃO PARA A SEGURANÇA SOCIAL FUNERAIS ECONÓMICOS - SERVIÇO PERMANENTE

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

Os suecos Shout Out Louds são um dos cabeças-de-cartaz da V edição do ST Culterra. Saiba mais sobre o festival nas pág.s 14 e 15



Programa de Ocupação de Jovens vocacionado para a vigilância florestal

PROGRAMA CONTA ESTE ANO COM 300 PARTICIPANTES

Na semana passada, teve início em Santo Tirso o Programa de Ocupação de Jovens (OJ) 2011, vocacionado para a vigilância florestal, promovido pela autarquia local.

A iniciativa envolve este ano a participação de 300 jovens (com idades compreendidas entre os 16 aos 25 anos de idade e residentes no concelho) que vão ocupar o seu tempo livre "de uma forma saudável e ativa, promovendo simultaneamente a preservação do património natural, a cooperação com os agentes de proteção civil e autoridades policiais do concelho e a identificação das áreas de maior probabilidade de incêndio para assim melhor detetarem e alertarem para os incêndios florestais", segundo refere o gabinete de imprensa da Câmara de Santo Tirso.

Ainda segundo a mesma fonte, os jovens estão distribuídos por três postos de vigilância do concelho, nomeadamente em Santo André (freguesia de Vila das Aves), Monte do Padrão (freguesia de Monte Córdova) e Agrela, locais que pela sua localização geográfica são fundamentais para vigilância e/ou deteção de incêndios florestais.

Estas equipas de jovens serão coordenadas pelos monitores que constituem a Rede Secundária de Vigilância existente no concelho de Santo Tirso no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI).

Tanto os monitores como os jovens vigilantes participaram, ainda em junho, em várias ações de formação e sensibilização com a presença das corporações dos bombeiros voluntários do município e das forças de segurança. ■■■■

Quartel com a assinatura de Siza Vieira fica pronto no final de setembro

A OBRA AINDA NÃO ESTÁ PRONTA, MAS JÁ NÃO FALTA QUEM QUERIA VISITAR ESTA PRIMEIRA INCURSÃO DE ÁLVARO SIZA VIEIRA NUM QUARTEL DE BOMBEIROS.

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Este ano, os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso não deverão ter grande descanso depois de ultrapassado o período crítico de incêndios florestais. É que nessa altura, começa a ser tempo de pensar em mudanças.

A construção do novo quartel da associação está já na reta final contando Asuil Dinis ter a obra pronta no final de setembro. O presidente dos Bombeiros de Santo Tirso até pensou que o quartel pudesse estar concluído este mês, mas os trabalhos acabaram por se prolongar mais do que o previsto. Mas nesta altura, garante Asuil Dinis, "a obra já mostra o que é".

Recorde-se que o novo quartel dos bombeiros vermelhos tem a assinatura do arquiteto Siza Vieira e que representa o culminar de um longo processo - de mais de uma década - que parece agora chegar a bom porto. Asuil Dinis chama-lhe "obra de arte" mas diz que não se trata de nenhuma "manifestação de luxo. Mas que é importante, é", acrescenta o

mesmo responsável. De resto, a obra ainda não está concluída e já há pedido de visitas. "Fez no domingo oito dias, estiveram aqui 30 estudantes finalistas de uma universidade de arquitetura de França. Estiveram na Igreja de Marco de Canaveses [uma das obras mais emblemáticas de Siza Vieira] e depois vieram visitar o quartel", conta Asuil Dinis que recorda também o facto de no final de junho o arquiteto do Porto ter sido agraciado com o título de Comendador das Artes e Letras Francesas; a mais alta condecoração atribuída aos que se distinguem pelas suas criações artísticas e literárias ou pela contribuição na difusão das artes e letras em França e no mundo, criada por decreto do Governo francês, em 1957, e tem três graus: oficial, cavaleiro e comendador.

O presidente dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso diz que a obra tem sido acompanhada com "muito rigor" e que nada escapa ao arquiteto: "nem um prego". Conta ainda que todas as semanas reúne para fazer o balanço do trabalho feito e quando não está Siza Vieira está um seu representante e que "todas as dúvidas que surgem, elas são transmitidas ao arquiteto".

O vencedor do prémio Pritzker em 1992, soma no seu currículo obras como o Museu de Arte Contemporânea

de Serralves, a Casa de Chá da Boa Nova, de Matosinhos ou, do vizinho município de Famalicão, o Centro de Estudos Camilianos, representando a obra de Santo Tirso a primeira incursão do arquiteto num quartel de bombeiros. E de uma coisa Asuil Dinis está certo: será um edifício sobre o qual muito se vai falar. "Bem ou mal, vão falar muito".

Em causa está um investimento de 1,1 milhão de euros, nem mais nem menos, sublinha o presidente dos bombeiros. "O quartel tem a dimensão que a portaria marcou, não pode ser maior nem menor e o orçamento cumpre rigorosamente o estipulado pelo QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional" conclui Asuil Dinis. ■■■■

HOMENAGEM AO EX COMANDANTE, MÁRIO AZEVEDO

Os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso celebram no dia 15 de julho a passagem do 133º aniversário. A sessão solene comemorativa terá lugar nas instalações dos também conhecidos como bombeiros vermelhos, sita no largo Conde S. Bento, em Santo Tirso, a partir das 21h30, na qual se prestará homenagem ao falecido comandante da instituição Mário Azevedo. ■■■■

O quartel ainda não está concluído, mas já há pedido de visitas. Um grupo de estudantes de uma universidade francesa já veio visitar a obra do arquiteto Álvaro Siza Vieira



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

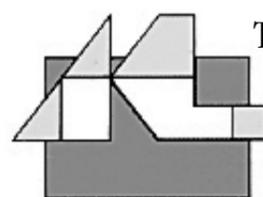
entremARGENS

VISITE-NOS EM:
<http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/>

ESCREVA-NOS:
jornalentremargens@gmail.com

ASSINE E DIVULGE

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

PSD concelhio chumba modelo de contratação para as AEC

O PSD concelhio fez saber em comunicado de imprensa que os seus vereadores chumbaram a proposta do PS de alteração da metodologia subjacente à contratação de professores para as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular). Segundo o comunicado o PSD explica que a "a contratação de professores para as AEC é precedida de um processo de seleção, que tem como suporte obrigatório uma aplicação informática concebida e disponibilizada pela Direção Geral dos Recursos Humanos da Educação. O nº 2 do artº 6 do D.L. 212/2009" Mais informam que "a utilização da aplicação informática dis-

Os sociais democratas entendem que "a alteração na metodologia de seleção, constitui um retrocesso, com reflexos na objetividade, rigor e isenção"

ponibilizada pela DGRHE no processo de seleção tem como objetivo, a introdução de critérios de rigor, isenção, objectividade e transparência."

O PSD de Santo Tirso, afirma que no ano passado a "Câmara de Santo Tirso utilizou a aplicação informática com ganhos na celeridade do processo, tendo-se verificado, ao contrário do que alegam os vereadores do PS para justificarem a alteração da metodologia, que a colocação de professores nas AEC correu melhor que em anos anteriores."

Na declaração de voto, os vereadores do PS justificaram a aprovação da alteração, invocando orientações da DREN (Direção Regional de Educação do Norte), mas o PSD discorda afirmando que o ofício da DREN apenas refere que no caso de a aplicação não corresponder com a celeridade desejada, podem ser utilizados outros procedimentos mais expeditos. O PSD entende que "a alteração na metodologia de seleção, constitui um retrocesso, com reflexos na objetividade, rigor e isenção".



“A sociedade está insensível, perdemos os valores”

NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 126 ANOS, A MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO PROMOVEU UM FÓRUM PARA DEBATER A REALIDADE DO TERCEIRO SETOR

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO*

No auditório Centro Engenheiro Eurico de Melo durante o dia 6 de julho foram várias as pessoas ligadas a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e ao setor empresarial que debateram e perspetivaram o futuro da solidariedade e das instituições, num novo contexto económico que é aquele pelo qual o país atravessa. Subordinado ao tema "Rostos de Solidariedade" o fórum trouxe até ao debate vários desses mesmos rostos, personalizados principalmente por representantes de instituições de solidariedade social, escolas, presidentes de junta e técnicos do setor que todos os dias lidam com pessoas que precisam de ajuda.

A sessão de abertura estava a cargo do Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Alberto Machado Ferreira, que fez questão de elogiar a equipa e a instituição pelo trabalho que têm vindo a desenvolver ao longo dos anos. Por seu lado Castro Fernandes, presidente da câmara Municipal de Santo Tirso, não deixou de lembrar que "o concelho de Santo Tirso pode or-

gulhar-se de trabalhar em rede social".

Mas coube a Rui Ribeiro, empresário tirsense, falar da parte mais técnica e a visão mais empresarial de uma IPSS. Logo na primeira parte do debate Rui Ribeiro deixou claro que a posição das empresas perante a ajuda prestada a instituições de carácter social pode variar. "Ajudar depende da sensibilidade dos empresários, mas também depende de se é uma pequena ou se é uma grande empresa". No entanto, o empresário ao ser questionado por Victor Pinto, jornalista da TVI e assessor de comunicação da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), sobre a possibilidade de as IPSS se autofinanciarem, Rui Ribeiro afirmou que isso talvez possa ser possível até porque "trabalha-se com pessoas e para as pessoas", e dessa forma Rui Ribeiro cimenta que as "instituições devem abrir-se para a sociedade, embora caiba aos funcionários das instituições vestir a camisola porque os diretores estão sempre de passagem".

Por outro lado, e uma vez que as IPSS não deixam de ser uma espécie de empresas, embora não visem ob-

ter lucro, devem tê-lo para se autogerirem, aponta o empresário que diz mesmo que "a autossustentabilidade das IPSS é o caminho do futuro."

Como familiar de uma pessoa institucionalizada, António Queiroz e Menezes deixou um testemunho importante e vincou que "tanto as famílias como as instituições devem receber apoios do estado, mas a família tem o dever de acompanhar o familiar até ao fim". O mesmo responsável não deixou de apontar o facto de existir uma crise valores e entende ser necessário um trabalho pedagógico junto das famílias.

Num âmbito mais religioso, mas próximo das pessoas, padre Celestino

O pároco de Santo Tirso lembrou que "misericórdia é dar o coração aos pobres" e dessa forma deixa claro que "o que está em primeiro lugar são as pessoas", daí o trabalho de solidariedade ser cada vez mais importante.

Ramos, pároco de Santo Tirso, começou por lembrar que "misericórdia é dar o coração aos pobres" e dessa forma deixa claro que "o que está em primeiro lugar são as pessoas", daí o trabalho de solidariedade ser cada vez mais importante numa sociedade em que "a família está a perder-se, porque a sociedade e o Estado não ajudam à criação da família". Em jeito de conclusão, padre Celestino Ramos deixou claro: "a sociedade está insensível, perdemos os valores"

Carlos Azevedo, coordenador-geral da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto, falou do terceiro setor no sentido da confiança que a população tem em relação a estas instituições, principalmente porque "a confiança acontece quando a comunidade acredita nestas instituições, porque elas não têm a propensão para lucro, muito embora seja um setor onde a inovação e o empreendedorismo social estão em alta"

Para Carlos Azevedo o terceiro setor e as IPSS têm dois desafios pela frente que são a gestão estratégica e a gestão executiva. O primeiro porque representa a capacidade dos dirigentes conseguirem refletir sobre os interesses da comunidade, e o segundo refere-se à gestão dos recursos humanos, sobre pena de se poder perder o capital humano.

Resta fazer referência ao vídeo sobre os 129 anos da Misericórdia de Santo Tirso, que deixou para a posteridade a retrospectiva de uma das mais importantes instituições do concelho de Santo Tirso. ||||| COM: LUDOVINA SILVA

Lage d'Água
RESTAURANTE

Av. João Paulo II | 4795-166 REBORDÕES | Santo Tirso
T. 252 858 630

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a
Reparações Eléctricas em Automóveis

MAGNET MARELLI
SERVIÇOS

Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES

Festa de final de ano da associação do infantário agradou à sua direção

INICIATIVA REALIZOU-SE NO PRINCÍPIO DO MÊS E FOI ABRILHANTADA COM UM ARRAIAL MINHOTO

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

No passado dia 2 de julho a Associação do Infantário de Vila das Aves (AIVA) completou com brio o seu ano escolar associando ao evento toda a comunidade de utentes e todo o pessoal diretivo, docente e auxiliar. Com efeito pretendeu, por um lado, entregar os diplomas aos alunos finalistas, quer aos que seguem do ATL para o 2º ciclo, quer aos que seguem da sala dos mais velhos do pré-escolar para o 1º ano da primária. O evento continuou depois com um Arraial Minhoto em que, além das tradicionais barraquinhas de comes e bebes, dos jogos populares com especial destaque para o “recuperado” Jogo do Sapinho que foi a atracção do arraial, da atuação das crianças das várias classes que mostraram as suas danças e canções aprendidas em contexto escolar e no ATL. Animaram também o arraial os artistas convidados e voluntários, respetivamente, Camilo Oliveira e, mais ao fim da tarde, Batista e filha que têm acompanhado o grupo da casa no canto dos Reis.

Testemunhámos a animação reinante de quantos se associaram à festa, sobretudo pais e familiares das crianças, o brilho e os sinais festivos



concordantes com a quadra dos santos populares, o proveito que afinal vai reverter em benefícios para a casa, e, depois, em conversa com a presidente Cecília Carvalho foi-nos dito que a recetividade da comunidade escolar foi total e gratificante para quem tudo faz para promover a instituição; disse-nos ainda que “conseguimos recuperar de algum alheamento que se havia instalado entre os responsáveis, os docentes e os encarregados de educação das crianças e foi necessário algum sangue novo para fazer reverter a situação” e a prova está à vista já que todos os meses tem vindo a aumentar a população escolar que frequenta o AIVA esperando que assim continue no próximo ano escolar. |||||



Festa da Comunhão Primeira na paróquia de Vila das Aves

AS CRIANÇAS, NO TOTAL DE 57, TIVERAM UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA, DESDE A PROCLAMAÇÃO DAS LEITURAS, À EXECUÇÃO DO SALMO RESPONSORIAL E DEMAIS CÂNTICOS DE INSPIRAÇÃO CATEQUÉTICA

As crianças que frequentam a 3ª classe de catequese tiveram no passado domingo, dia 3 de Julho a sua festa da 1ª Comunhão. Ficou bem vincado e amplamente comentado pelo pároco o papel e a responsabilidade dos catequistas pela forma serena e bem encaminhada como a cerimónia decorreu, fruto de ensaios bem orientados. As crianças, no total de 57, tiveram como é hábito uma participação ativa, desde a proclamação das leituras, à execução do salmo responsorial e demais cânticos de inspiração catequética, à oração dos fiéis, até ao ritual do Pai Nosso em volta do altar e do celebrante e à receção da comunhão propriamente dita. Antes do ofertório, ocorreram os rituais de batismo de dois bebés que tinham irmãos a fazer a sua primeira comunhão, facto que foi também devidamente vincado pelo pároco ao lembrar que o batismo “bebido com o leite materno”, o batismo na infância, ainda vai tendo expressão feliz nas nossas comunidades, ao contrário do que se passa na Europa e nomeadamente na Alemanha onde o batismo de adultos após uma catequese catecumenal, já vai sendo o mais habitual.

Ficou no ar um testemunho muito sincero e frontal de apreço pelo

trabalho realizado pelos catequistas em fazer crescer a fé das crianças, o mais das vezes com a maior simplicidade e sem grande preparação teológica, sobretudo quando, comentando a 1ª leitura bíblica, de Zacarias, o pároco, os assemelhou aos “jumentinhos”, parafraseando aquela profecia da entrada do Messias em Jerusalém: “Eis que o teu rei vem a ti; ele é justo e vitorioso, humilde, montado num jumento, sobre um jumentinho, filho de uma jumenta...” (Zac, 9, 9-10)

Para lá da cerimónia que, de facto, pelas 12 horas estava concluída, as crianças receberam os seus diplomas, fizeram as fotos de família e seguiram para suas casas ou para os restaurantes para continuar a festa em família doméstica. |||||



Festival de Folclore em S. Pedro de Roriz

FESTIVAL EM RORIZ REALIZA-SE A 23 DE JULHO. NO FINAL DO MÊS, SERÁ A VEZ DO GRUPO ETNOGRÁFICO DAS AVES ORGANIZAR O SEU FESTIVAL QUE TERÁ LUGAR NA RIO VIZELA

O Rancho Folclórico ‘Os Fazendeiros de Lagameças’ de Palmela são um dos agrupamentos convidados do festival de folclore do Rancho de S. Pedro de Roriz. O festival está marcado para dia 23 de julho, e terá lugar na sede do grupo – no lugar de Cartomil, na agora vila de Roriz, a partir das 21 horas. Para além do grupo de Palmela, atuam ainda o Grupo Folclórico de Sta Maria de Maureles (de Marco de Cana-

veses), o Grupo Folclórico ‘Os Camponeses de Vila Nova (de Coimbra) e o Rancho Folclórico e Recreativo de Tabuadelo (de Guimarães). O Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz, enquanto grupo organizador, subirá também ao palco para abrilhantar mais este festival.

FESTIVAL NA RIO VIZELA
Uma semana mais tarde, será a vez

do festival do Grupo Etnográfico de Vila das Aves. Os agrupamentos convidados já estão definidos mas a maior surpresa advém do facto da iniciativa ter lugar, este ano, na Fábrica do Rio Vizela que se têm assumido como local de eleição para festas e romarias e outro tipo de confraternizações. O festival do grupo etnográfico vai realizar-se na tarde do dia 31 de julho (domingo). |||||



grupo
Optivisão
gente que olha por si

Dr. António Alves
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Campimetria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 FRES
Tel.: 252 871 089
Tlm.: 966 331 784 / 934 190 473
e-mail: optivisaoaves@niscabo.pt
website: www.optivisao.pt

entremARGENS

VISITE-NOS EM:
<http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/>
ESCREVA-NOS:
jornalentremargens@gmail.com

ASSINE E DIVULGE

As raízes de Paulo Rompante são de Vila das Aves, e apesar de não residir no concelho de Santo Tirso, continua com uma forte ligação à terra onde cresceu. É médico dentista desde 1993 e professor do Instituto Superior de Ciências da Saúde de Norte, CESPU desde 1994 onde é Chefe de Serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção. É doutorado com nomeação definitiva em Medicina Dentária Preventiva e Comunitária, pela Faculdade de Odontologia da Universidade de Barcelona e é um dos mentores dos cheques-dentista implementado em Portugal em 2008. Foi membro Conselho Diretivo da Ordem dos Médicos dentistas entre 2004 e 2009. É representante da zona norte no Conselho Diretivo da Ordem dos Médicos Dentistas, na ARS Norte na operacionalização do Cheque Dentista e representante na Plataforma Nacional da Obesidade. Faz parte do Conselho Científico da Ordem dos Médicos Dentistas, é editor/visor da revista *European Journal of Paediatric Dentistry* e membro do Claustro de Doutores da Universidade de Barcelona. Em 2001 ganhou o "Prémio Investigador do Ano" da GIRSO, Groupement International pour la Recherche Scientifique en Stomatologie et en Odontologie. Apaixonado pelo desporto automóvel, consegue em 2009 ganhar o Troféu Challenger Desafio Único - FEUP 2 - FIAT Punto.

A maioria das pessoas do concelho de Santo Tirso desconhece o seu percurso e a forma como tem contribuído ativamente para a saúde oral dos portugueses. Não existe esse reconhecimento aqui?

Na Ordem dos Médicos Dentistas sinto-me muito reconhecido, aqui em Santo Tirso, que me recorde, nunca fui convidado para coisíssima nenhuma. Mas também nunca pensei nisso, nem nunca estive à espera de o ser, muito francamente. Mas posso dizer que no concelho de Famalicão desde 2004, que o Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (PNPSO) está implementado em todas as escolas e infantários e esse programa é da minha responsabilidade. Mas faço isso não só no concelho de Famalicão, mas também no de Paredes, Valongo e em três agrupamentos do concelho da Maia. E isto representa um universo de 15 mil crianças. De resto, não moro em Vila das Aves por opção, mas venho praticamente todos os dias a Vila das Aves. Esta é a minha terra e a terra das minhas raízes. Tenho aqui a minha família, o meu consultório, tenho amigos e tenho uma população que não é só de Vila das Aves, e que também faz parte da minha família, que são os meus doentes e a minha assistente.

O seu percurso pode causar alguma surpresa aos tirsenses. Para quem não o conhece ainda, como o resumiria?

Tenho o privilégio de fazer duas das três coisas que sempre imaginei que

podia fazer na vida: medicina dentária e docência. A terceira coisa já fiz, e vou fazendo sempre que posso, mas gostava de a ter feito de uma forma profissional, que é a prática do desporto automóvel (velocidade, veículos de turismo). No ano em que eu acabei a minha licenciatura, no Instituto Superior de Ciências da Saúde - Norte abriram vagas para assistente estagiário, e eu tinha uma forte inclinação para uma determinada área, e foi aquela para a qual me candidatei e é aquela de que sou atualmente o responsável e o regente que é Medicina Dentária Preventiva e Comunitária. Resumidamente: saí por uma porta e entrei por outra. Comecei a dar aulas universitárias no ano letivo de 93/94 tinha pouco mais de 25 anos, era um rapazinho, e essa foi a parte mais difícil.

Mas em que momento achou que estava no hora de dar o passo seguinte? Como se deu o processo para fazer o doutoramento em Barcelona?

Eu já tinha percebido que para fazer aquilo que eu queria tinha de ter formação. Antes de chegar a Barcelona fiz-me sócio de um grupo internacional de pesquisa na área da medicina dentária. No ano que antecedeu a minha ida para Barcelona a reunião desse grupo foi na Sicília e nessa altura levantou-se a possibilidade de falar com o docente da área que eu queria investigar, em Barcelona. Na verdade eu já tinha o desenho na cabeça daquilo que queria fazer. No início do ano letivo de 1997 fiz as malas e candidatei-me a um doutoramento na Faculdade de Odontologia da Universidade de Barcelona. Na altura consegui marcar reunião com o diretor de departamento de medicina dentária preventiva e comunitária que era o responsável da saúde oral do governo da Catalunha. Foi curioso porque quando o conheci ele perguntou-me o que me ia na cabeça? E eu respondi que queria fazer um estudo em Portugal que nunca tinha sido feito. Esse estudo era o levantamento da quantidade de flúor das águas de Portugal continental. E assim foi. Fiz dois anos curriculares em Barcelona, depois fiz o levantamento de todas as águas de abastecimento público de Portugal Continental. Fiz Bragança - Vila Real de Santo António, 20 mil quilómetros, quando cheguei a primeira que fiz foi vender o carro. A nossa relação tinha terminado na viagem de regresso.

Porém isso foi só o início, porque desde então tem sido em grande parte responsável pela saúde oral e prevenção dentária dos portugueses, principalmente das crianças.

A modéstia, a humildade e os valores de carácter são muito importantes, mas a modéstia em determinadas alturas acaba por incomodar. Mesmo antes de acabar o doutoramento fui convidado para fazer parte de um grupo de trabalho na Direção Geral de Saúde (DGS), em 2001. Isto porque na altura a DGS viu-se

Natural de Vila das Aves, Paulo Rompante médico dentista e professor universitário, é um dos três médicos dentistas que esteve envolvido na comissão de implementação dos cheques-dentista. Discreto no seu concelho, é porém responsável pela saúde oral de 15 mil crianças em concelhos vizinhos.

“A modéstia em determinadas alturas acaba por incomodar”



confrontada por uma diretiva comunitária que entraria em vigor no ano seguinte, junho de 2002 e que dizia que a partir daquele momento o flúor podia ser adicionado aos alimentos. Nessa altura a política estratégica da DGS era dar comprimidos de flúor às crianças desde o nascimento até aos seis anos. Ora a DGS não sabia exatamente quantificar a quantidade de flúor que as crianças deviam ingerir porque havia risco de toxicidade. Agora olhando para trás sinto-me orgulhoso de ter tomado posições que na altura foram muito duras e absolutamente contra todas as correntes, mas cientificamente corretas. À conta desta decisão a DGS recebeu por parte da Organização Mundial de Saúde elogios pelas propostas de alteração que eu tinha feito, a introduzir no Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral. Essas posições levaram a que a partir de janeiro de 2005 fosse publicado uma circular normativa da DGS a terminar com a administração de comprimidos de flúor em Portugal, e eu estive nessa negociação. E mais, no livrinho rosa e azul das crianças, devido a uma pro-

posta minha, passou a ser incluída uma folhinha para registar o estado de saúde oral das crianças. E também consegui que as grávidas fizessem parte do programa nacional de saúde oral. Mas na altura a minha proposta era mais ambiciosa e acredito que ainda vamos chegar lá, ainda não desisti.

Que proposta ambiciosa era essa?

A minha proposta era que todas as crianças, obrigatoriamente, para se inscrever na escola tinham de ter um atestado médico-dentário. E se esse atestado não indicasse que aquele indivíduo estava apto, a criança não se podia inscrever na escola.

E entretanto é solicitado para o programa dos cheques-dentista.

Um dia cheguei a casa e tinha uma carta da República, que era do sr. Ministro da Saúde Correia de Campos. Uma carta desconcertante que me convidava para fazer parte de um grupo de trabalho de forma a propor uma estratégia que complementasse o PNPSO. Mais tarde percebi que o meu nome teria sido proposto pelo Sr. Bastonário Da Ordem

dos Médicos Dentistas, Dr Orlando Monteiro da Silva. Nesse grupo havia apenas três médicos dentistas, e eu era um deles. Entregámos as propostas em 2007 e em 2008 foram entregues os cheques dentista às primeiras crianças. É importante referir que a nossa proposta não foi para fazer tratamentos, mas sim atuar no sentido da prevenção. Como não é possível prevenir quando existe doença cárie dentária, em algumas circunstâncias é necessário intervir ao nível do tratamento. Repare-se que passamos de um patamar de zero euros de investimento na saúde oral, para 19 milhões euros em 2008 (atualmente estamos nos 25 milhões). Queremos continuar a reivindicar, mas temos que ter em conta a taxa de execução. Nós não vemos com bons olhos as pessoas estarem sempre a reclamar que não têm nada e quando têm não usem, não aproveitem. E se não usarem, vamos ter menos justificações para continuar com o mesmo orçamento.

Para lá da medicina dentária há ainda uma longa paixão pelo desporto automóvel.

Pelo desporto automóvel, pelas minhas filhas, a Filipa e a Margarida e pelo mar. Isto começou em 1988 quando fiz a primeira corrida com um carro emprestado por um amigo, que se chama Jorge Rodrigues, mais conhecido por Jorge dos Amortecedores. No mesmo ano fiz a rampa da Régua, Santa Marta de Penaguião com um carro de uma pessoa pela qual tenho uma consideração inabalável, que se chama António Teixeira, conhecido por Toni Cabeça. Tenho de reconhecer que o meu pai me deu condições de vida excelentes, e um dia deu-me um carro. O problema foi que um dia cheguei a casa da faculdade e convidei o meu pai a ir à porta ver o meu carro novo. É que eu tinha trocado o carro que ele me tinha dado por um carro de corrida. Conclusão, esse passou a ser o carro com o qual ia para a faculdade durante a semana e com o qual corria aos fins de semana. Nesse ano acabei o campeonato em quinto lugar. Em 1991 o Toni Cabeça proporcionou-me condições para eu fazer o Troféu Volkswagen Polo G40. Em 1995/96 fiz o Troféu Golf GTI, com 'paitrocínio' e autopatrocinio. Depois em 97 fui para Barcelona fazer o doutoramento e a vida começou-se a complicar em termos de tempo. Mas em 2009 fui fazer o Troféu Challenger Desafio Único - FEUP 2 - FIAT Punto e aí finalmente consegui sentir o gosto da vitória. Na verdade teve um gosto inesquecível, porque nesse ano a minha filha mais velha, Filipa Rompante, foi campeã nacional de natação 400 estilos, 200 braços e vice-campeã nacional de 400 livres. Agora em 2010 abri uma nova página em relação a hobbies porque tornei-me motard. Os meus hobbies têm que ter alguma coisa que cheire a gasolina, e a adrenalina é muito importante. Às corridas logo que possa voltarei. ■■■

A notável e inventiva saída de cena de Foge Foge Bandido

CONCERTO DE FOGUE FOGUE BANDIDO NA CASA DAS ARTES, VILA NOVA DE FAMALICÃO, A 2 DE JULHO

“Foi épico!” - Inês Costa.

“Muito mais daquilo que estávamos à espera. A interação com o público foi excelente!” - Maria Almeida.

“O Manuel Cruz é um grande marco na música portuguesa. Foi um privilégio.” - Tiago Sá.

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA
FOTO: JOANA COSTA
(www.triplicarte.wordpress.com)

Estas declarações, recolhidas imediatamente após o final do concerto, espelham o entusiasmo do público, neste caso bastante jovem, todos eles com 19 anos.

A sala cheia ou praticamente cheia acolheu, no passado dia 2 de julho, uma banda que já anunciou o seu fim. À partida seria o último espetáculo, mas tal como o próprio líder indicou, foi o “último no estran-

geiro”, ou seja, ainda vão atuar no café-concerto da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto, cidade obviamente marcante para o projeto Foge Foge Bandido. Serão três as oportunidades para assistir ao real desfecho, este marcado pela pretensão de ser registado em vídeo para posterior lançamento de um DVD.

Inicialmente o público tardou a ambientar-se, deixando um ou dois desconfortáveis segundos antes dos aplausos. À medida que o tempo passava, conhecia-se o momento certo e o ambiente tornava-se mais cúmplice: a comunicação ficava mais direta e aberta. Observar atentamente mostrou-se um desafio – detetar os sons e diferenciar os instrumentos. Todos os cinco músicos provaram ser multi-instrumentistas, por vezes num ritmo frenético entre o mais convencional e o mais exótico. Não é novida-

de em Fomalhão. O mesmo palco já conheceu anteriormente estranhas utilizações: a entrar no bizarro, o guitarrista que acompanha o bre-tão Yann Tiersen, Marc Sens, usou um berbequim e um balão anexado à guitarra elétrica. Algo idêntico e pouco ortodoxo: António Serginho com um bidão de plástico e Nuno Mendes com uma bola de pingue-pongue são claros exemplos da preocupação em inovar e encontrar novos efeitos sonoros. Num momento único, o fugaz silêncio foi substituído pelo som de uma bola de celulóide em contacto com o solo, resultando em pleno pela sua simplicidade e originalidade.

No total, foram mais de 30 músicas. Os êxitos “Borboleta”, “Tu Não Tens de Mudar”, “Ninguém É Quem Queria Ser” e “Canção Segredo” não foram esquecidos; o discurso manipulado de Mc Bispo (“Eleva!”) surgiu pelo notável desempenho de Manuel Cruz; “Sempre a Pensar” acentuou o clima intimista; os dois encores pareceram insuficientes. Dezenas de fãs aguardaram no final uma surreal sessão de autógrafos, acompanhada por uma jam session completamente esclarecedora em relação a todo este desfecho – ficou evidente a alegria contagiante deste projeto português extremamente inventivo.

Res ab exitu spectanda et dirigenda est. Ficamos a aguardar pelo passo seguinte de alguém que tão bem preparou esta saída. |||||

Ficou evidente neste concerto a alegria contagiante deste projeto português extremamente inventivo.



ST CULTEIRA

O ST Culterra está de volta entre os dias 21 e 24 de julho e pela primeira vez o festival de Santo Tirso aposta em bandas internacionais. O acesso ao recinto de espetáculos, no Parque Urbano da Rabada, na freguesia de Burgães, mantém-se como sempre, livre. Que é como quem diz, espetáculos à borla para ver ao longo de quatro dias

O arranque do festival é já no dia 21 (quinta-feira, às 21h00), com um espetáculo em que se apresentam diferentes grupos de dança do município. Na sexta-feira, dia 22, e por ordem de entrada em cena, oportunidade para ouvir os Madame Godard, os bracerences Utter e os suecos Shout Out Louds. No sábado, os cabeça-de-cartaz são os britânicos The Chameleons, mas antes o público pode ainda contar com as prestações dos The Eleanors, da Maia e o regresso ao ST Culterra dos Hot Pink Abuse, a jogar em casa. Em ambos os dias, os concertos começam às 21 horas.

No domingo, dia 24, o palco fica por conta dos agrupamentos de folclore. A partir das 15 horas atuam o Rancho de Santo André de Sobrado, o Grupo Etnográfico das Aves, o Rancho Folclórico de Santa Cristina do Couto e o Grupo Etnográfico de S. Paio de Guimarei.

Para além dos concertos, há que ter ainda em conta a realização de oficinas para crianças, de uma Feira Alternativa e do concurso de vídeo “1 minuto do St Culterra”.

E para que não vá as escuras, na página ao lado, o Entre Margens traça o perfil dos grupos convidados para esta V edição do festival de Santo Tirso com destaque para o grupo de Vila das Aves que prepara a estreia do segundo disco.

- * Contabilidade
- * Seguros
- * Crédito Habitação

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt





Hot Pink Abuse: Rebecca Moradalizadeh, Geraldo Eanes e Vítor Moreira

Hot Pink Abuse: do laboratório para o palco do St Culterra

A GRAVAR O SUCESSOR DE "NOWADAYS", OS HOT PINK ABUSE VÃO ESTREAR NO FESTIVAL ST CULTEIRA ALGUNS DOS TEMAS QUE VÃO INTEGRAR O ALINHAMENTO DO SEGUNDO DISCO, A EDITAR LÁ MAIS PARA O FINAL DO ANO. O CONCERTO É DIA 23 DE JULHO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A editar lá mais para o final do ano, o segundo disco dos Hot Pink Abuse ainda não tem título, mas o público do St Culterra poderá em breve dizer de sua justiça sobre o que mudou - ou não - desde "Nowadays" (o primeiro disco da banda, publicado em 2009) pois alguns dos doze temas que farão parte desse álbum, integrarão o alinhamento do concerto de 23 de julho, no Parque Urbano da Rabada.

Quem assistiu ao concerto da banda realizado em 2008 no âmbito do mesmo festival vai desde logo notar mudanças no núcleo duro dos Hot Pink Abuse, decorrentes da saída de Miss Tish. Entregues às 'máquinas' continuam Vítor Moreira e Geraldo Eanes, mas a voz fica agora por conta de Rebecca Moradalizadeh que se fez ouvir, no mesmo festival, já lá vão dois anos, mas enquanto elemento dos Melting Pot. Em palco, o grupo deverá ainda contar com Ricardo Neto na bateria digital. Bateria esta que constitui uma das principais novidades trazidas com a gravação do segundo disco, em que nem tudo fica, assim, por conta dos com-

putadores, segundo dá conta ao Entre Margens Geraldo Eanes.

Mas sobre o sucessor de Nowadays há mais a dizer, ainda que por vezes o contributo dos músicos na definição do mesmo não ajude muito. "Somos nós num momento diferente", refere por exemplo Vítor Moreira que, por outro lado, dá conta que será um disco "mais dançante", ou, por outras palavras "mais corpo". Geraldo Eanes fala, por sua vez, numa maior aproximação ao formato canção.

Seja como for, o disco vai tomando forma à custa de um verdadeiro trabalho de laboratório, e beneficiando em muitas das potencialidades da tecnologia. Este começa por ser trabalhado individualmente, cada um em sua casa. Depois, já no processo de composição trabalham-se em conjunto os sons e todo o material pensado previamente pelos músicos. Rebecca, a partir de Inglaterra onde estuda artes plásticas, vai contribuindo à distância para este corpo e, na realidade, a sua chegada aos Hot Pink Abuse até tem alterado a forma como muitas vezes o processo se desenvolve. "No primeiro disco a música vinha primeiro e só depois trabalhávamos a voz e as letras, nes-

te, muitas das vezes, o processo acontece de forma inversa", refere Vítor Moreira. No próximo disco, há também que contar com a participação de Cristóvão Coelho que, a viver em Paris, gravou ali o que lhe competia, ou seja, as guitarras elétricas, trabalhadas depois em Vila das Aves.

A transposição do que se ouve em disco para o palco é que nem sempre é fácil e em muitos casos os condicionamentos decorrem dos próprios espaços. "A preparação para os concertos ao vivo é um trabalho muito complexo porque, no fundo, o que se vê em cima do palco é o estúdio. E até pode estar, em termos físicos, reduzido, mas em termos de material sonoro está lá tudo", explica Vítor Moreira.

No Culterra, Rebecca volta a subir ao palco, desta vez com os Hot Pink Abuse. "Vai ser uma coisa engraçada e confusa ao mesmo tempo, mas acho que vai ser uma experiência muito boa", diz a vocalista e letrista do grupo que depois de uma experiência no universo do pop/rock se vê entregue à música eletrónica que, admite, até nem fazia parte da sua playlist. Fará seguramente do próximo St Culterra e com fortes apelos à dança.

www.myspace.com/hotpinkabuse

SHOUT OUT LOUDS

A banda da Suécia são cabeças de cartaz do dia 22 de julho do St Culterra. Todos os membros são amigos desde da juventude e assumem as fortes influências dos The Cure. O álbum de estreia "Howl Howl Gaff Gaff" foi lançado em 2003, mas para o Culterra trazem o seu mais recente registo "Work", lançado em 2010. Os Shout out Louds são formados por Adam Olenius - vocal, guitarra Ted Malmros, baixo, percussão, Carl von Arbin - guitarra, Eric Edman - bateria e Bebban Stenborg - teclado, acordeão. Nos últimos anos tocaram por todo o mundo e fizeram a primeira parte de bandas como The Strokes, The Magic Numbers e Kings Of Leon. Mais informações sobre a banda podem ser consultada em:

www.shoutoutlouds.com

MADAME GODARD

Ao St Culterra a banda de Viana do Castelo, que no final dos anos 90 era uma das grandes promessas da música portuguesa, irá trazer o novo álbum "Galapagos". A banda formada por Juvenal Vieira (voz e theremin), Pedro Amaro (guitarras, banjo, trompete e coros), Paulo Oliveira (teclados, violino e theremin), Paulo Gonçalves (baixo e coros) e José Ribeiro (bateria), chega ao palco do Culterra no dia 22 de julho. A sonoridade dos Madame Godard cruzam a *chanson française* com ritmos sul-americanos, a pop e o rock de sessenta com o funk de setenta. No seu historial contam partilhas de palco com Iggy Pop e Sonic Youth. Depois de algum tempo sem atividade os Madame Godard voltaram aos palcos, mas mais informações sobre a banda podem ser acedidas em:

www.myspace.com/madamegodard

UTTER

Os Utter chegam de Braga. A banda iniciou-se em 2006. Influenciados por bandas como Sigur Ros, Depeche Mode, Dead Can Dance, do U2, Pink Floyd e Radiohead, levam a que em 2007, duas das canções Utter foram rapidamente playlist da "Rádio Comer-

cial". Em 2008 produzem o primeiro álbum "Utter". Em junho de 2009, Giliano, Zezén, Humberto, André e João começaram a produção do segundo álbum. Em 2010 os Utter lançam um single do álbum. Com o selo da Records lançam em maio de 2011 álbum "First Trip". No St Culterra sobem ao palco dia 22 de julho, mais informações sobre a banda em: www.myspace.com/utterutter/blog

THE CHAMELEONS VOX

Uma das bandas míticas dos anos oitenta, os britânicos The Chameleons, que sobem ao palco do St Culterra no dia 23 de julho. A banda que surgiu nos anos 80 em Manchester, na vaga do pós-punk, assumindo-se como um rock vanguardista. Em 1984 passaram por Portugal, para tocar no Rock Rendez-Vous, mas 1987 separaram-se. Já no novo milénio voltam a juntar-se. Em 2009 regressam a Portugal, ao Santiago Alquimista, em Lisboa, 25 anos depois do Rock Rendez-Vous. Os bilhetes custavam 25 euros, no St Culterra a entrada é livre, e na blogosfera já se fala em excursões rumo para ver o regresso dos The Chameleons. Mais informações da banda em

www.myspace.com/chameleonsvox

THE ELEANORS

The Eleanors formaram-se em 2009, na Maia. Na página oficial da banda pode ler-se: "se ouvir as músicas apenas uma vez, nós garantimos que as vai cantar mais tarde. "The Eleanors intitulam-se como uma banda de Indie Rock cantado em inglês. Formada por Hugo Marques, nos teclados, Manuel Ferreira, na bateria, Miguel Rizzo, na voz e guitarra e Tiago Barrigana, no baixo, lançaram em dezembro de 2009, em gravação de autor, o seu primeiro EP intitulado "Back To Lies And TV Shows". Após um 2010 com concertos de apoio ao EP em sítios como o Festival Maiact e Hard Club, começam a preparação do seu primeiro álbum. No St Culterra tocam no dia 23 de julho, mas mais informações sobre a banda podem ser consultadas em:

www.theeleanors.com



Shout Out Louds

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

ESCREVA-NOS PARA:
jornalentremargens@gmail.com

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ACRESCENTOS À OBRA RECENTEMENTE EDITADA PELA JF DAS AVES DA AUTORIA DO PROF. JOSÉ PEREIRA MACHADO

Uma experiência-piloto

IIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

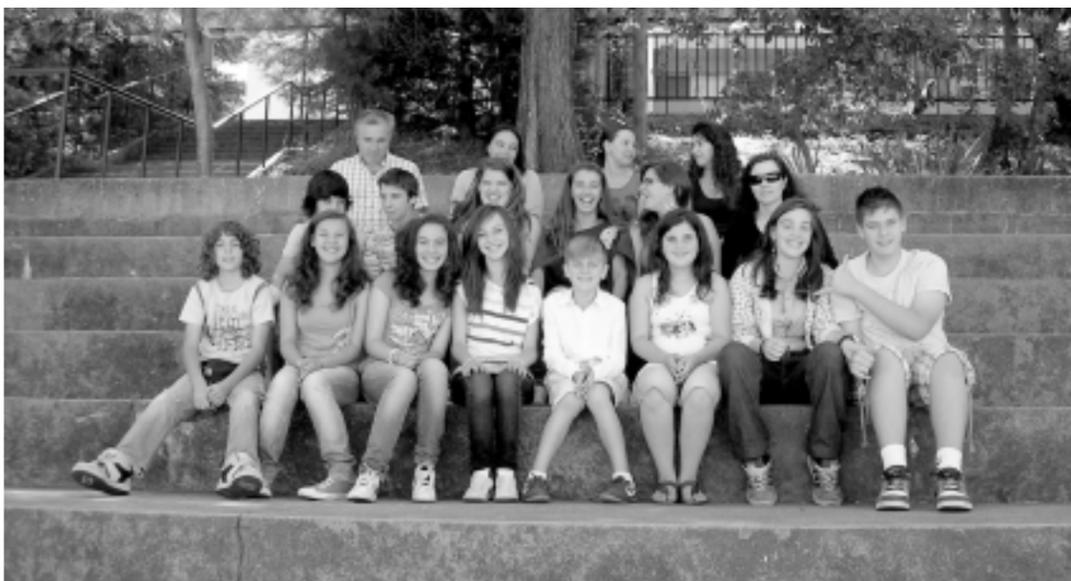
Longe de mim criticar o quer que seja do que ficou para memória do Ensino na Vila das Aves, com parabéns para o seu autor por havê-la lembrado. Era bom que os seus leitores, ao encontrarem lapsos e equívocos possíveis na obra, fizessem chegar-lhe os devidos reparos para que, havendo a oportunidade de reeditar a obra, possa repor-se o que faltou ou corrigir o que porventura foi exagerado.

A minha intervenção vai no sentido de lembrar uma experiência em que por acaso participei juntamente com outros amigos e que, sem constituir, no entanto, um facto relevante, teve o seu quê de inédito e formador. Antes mesmo da abertura do Ciclo preparatório em Vila das Aves que, de facto, veio a acontecer em 1974/75, um grupo de jovens movidos por sentimentos recíprocos de entreajuda e cooperação de certo modo forjados no contexto da JOC (Juventude Operária Católica) anteciparam no ambiente do próprio Patronato paroquial de Vila das Aves as condições para um primeiro ciclo de estudos, uma experiência que podemos considerar piloto na instauração do 2º ciclo. Foram vários os alunos - instruídos que, desejosos de promoção académica, lutaram pela obtenção do 2º ciclo, nomeadamente rapazes e raparigas que trabalhavam na indústria têxtil no 1º turno e que, entre as 15.30 e as 18/ 18.30 horas se reuniam no salão dos fundos do patronato para seguirem as lições aí ministradas por jovens e adultos, académicamente mais avançados e que se disponibilizaram para ministrar-lhes o essencial do currículo do 5º e 6º anos. Estes instrutores, chamemos-lhes assim, munidos de cursos pré-universitários ou de cursos seminários deram o seu melhor para guiar os primeiros passos destes jovens que na sua maioria não só acabaram fazendo o 2º ciclo como outros mais avançados. Naturalmente há que prestar homenagem ao monsenhor José Ferreira, o pároco da altura que soube compreender estas preocupações e que delegou no capelão do Convento das Irmãs Clarissas, pe. Constantino Martins o acompanhamento da iniciativa, dando ele próprio lições de ciências

da Natureza, creio bem; além deste simpático sacerdote que veio a falecer num desastre de moto, fizeram parte da equipa docente, António Gomes Alves que lecionava Matemática; Luís Américo Fernandes que lecionava Português e Língua Francesa; Luís Gonzaga Pinheiro, natural de S. Tomé de Negrelos (e falecido recentemente) que deu aulas de História e Geografia; Manuela Maduro que lecionava desenho e que acabou por falecer de doença cardíaca.

Do grupo de alunos faziam parte os seguintes jovens operários têxteis: Manuel Macedo, Luís Leal, José Maria Azevedo (Carriço), Maria Luísa Martins, Goreti Marques, Manuela Adães, Madalena Sampaio, Maria José Nogueira, Emília de Jesus Cruz Marques e Maria Amélia da Cruz Marques e eventualmente mais algum que a memória me impede de recordar. E se a experiência se manteve durante o ano letivo de 1970/71 no patronato desenvolvendo conteúdos do currículo do 5º e 6º anos, alguns destes alunos tiveram que continuar a sua preparação no ano letivo seguinte, uns no Colégio de Stª Teresa de Jesus em Stº Tirso, outros nas irmãs de Santa Escolástica em Roriz, por forma a prepararem-se para se proporem a exame de 6º ano logo que possível, por sua conta e risco, prosseguindo todos eles os trabalhos têxteis. Três destas alunas concluíram em 71/72 os exames do 2º ciclo e outros vieram a fazê-los mais tarde e até a prosseguir estudos mais avançados. Quanto aos monitores, uns tiveram que ser incorporados no exército e ir ao Ultramar, terminando mais tarde os seus cursos universitários, tendo, pelo menos dois deles, vindo a ser docentes do ensino preparatório e ou secundário. IIIII

Antes da abertura do Ciclo preparatório em Vila das Aves, um grupo de jovens anteciparam no ambiente do Patronato paroquial as condições para um primeiro ciclo de estudos, uma experiência que podemos considerar piloto na instauração do 2º ciclo.



Secundária de D. Dinis atribuiu prémio à melhor turma do 7º ano

GALARDÃO FOI ATRIBUÍDO À TURMA DO 7º C

No final de Junho, a Escola Secundária de D. Dinis deu a conhecer aos seus alunos do 7º ano o resultado final do prémio referente ao projeto "Desenvolver Ambientes de Aprendizagem". Este galardão pre-meia a melhor turma do 7º ano, numa correlação comportamento/aproveitamento, e foi concebido no âmbito da iniciativa de formação "Líderes Inovadores", uma parceria entre o Ministério da Educação e a Microsoft. Neste dia de comunicação dos vencedores, foi notória a presença de alguns pais que se deslocaram proposadamente à referida escola secundária para partilharem com os seus filhos o momento. Esta partilha entre pais e filhos, assim como o tra-

balho colaborativo entre professores, alunos e pais está, de resto, de acordo com um dos princípios do projecto "Partners in Learning", parceiros na aprendizagem, pois só através de trabalho em equipa se conseguem vencer os desafios em educação.

Sempre que há um prémio é natural que se pergunte quem foi o vencedor, pelo que estão de parabéns os alunos do 7º C, que no passado dia 8 de julho se deslocaram até Póvoa de Lanhoso, onde passaram todo o dia num parque de atividades. Todavia, e para além do 7º C, todos os alunos das seis turmas do 7º ano da D. Dinis foram vencedores, pois motivados pelo objetivo do prémio, pela ação dos

seus professores, e pelo acompanhamento dos seus pais e encarregados de educação, atingiram um sucesso escolar de 95 por cento, no que concerne à transição de ano de escolaridade, superando o objetivo estratégico estabelecido no início do ano letivo.

Perante os resultados já apresentados, e após a avaliação final do projeto, a Escola Secundária D. Dinis está neste momento a estudar o modo de alargar esta experiência pedagógica, ou pelo menos os seus princípios fundamentais (bom comportamento, melhoria de resultados escolares, trabalho colaborativo, motivação/prémio) a outros anos de escolaridade. IIIII

Câmara de Santo Tirso vai recuperar Percurso dos Frades

OBRA JÁ FOI POSTA A CONCURSO E VAIS CUSTAR CERCA DE CEM MIL EUROS

A Câmara de Santo Tirso procedeu à abertura de concurso para a execução da empreitada relativa à recuperação do Percurso dos Frades. O valor da obra, para efeitos de concurso, é de 95 mil e 828 euros e terá de prazo de execução cerca de três meses.

A levar a cabo no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana, a obra - que terá o acompanhamento de especialistas na área da história e arqueologia da Universidade do

Minho - consiste numa intervenção de consolidação de muros e recuperação de estruturas, numa extensão de 500 metros (e uma área de pavimento de mil e 700 metros quadrados), localizadas na Quinta Agrícola, junto ao rio, da Escola Agrícola Conde de S. Bento.

A operação vai permitir a valorização patrimonial de um conjunto de telheiros através da sua recuperação e o reforço do muro de suporte estrutural que limita o leito do rio de

forma a prevenir a sua degradação.

A empreitada contribuirá ainda para o processo de "abertura" da Escola Agrícola Conde à comunidade e vai de encontro ao objetivo traçado pela Câmara Municipal que é o da criação de uma rede de percursos pedonais e cicláveis a criar nas margens do rio que promova maior mobilidade aos cidadãos e, simultaneamente, um contacto mais próximo com a franja ribeirinha da cidade de Santo Tirso. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



Farmácia das Fontainhas

DRª ANA MARIA CASTRO

Rua de Santo Honorato
Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves
Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947
farmacia-fontainhas@sapo.pt
www.farmaciadasfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICILIO
 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
 - PODOLOGIA
 - PRIMEIRO SOCORROS (serviço prestado por enfermeiros)
 - APOIO DOMICILIÁRIO
 - VACINAÇÃO
 - DERMOCOSMÉTICA (ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)
- ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

INQUÉRITO

‘Não oferecia óculos, mas comprimidos de humildade’ a algumas pessoas’

INQUÉRITO A CECÍLIA CARVALHO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES. ANA MARIA FERREIRA E ELISABETE FARIA SÃO OS NOMES QUE LHE OCORREM PARA SUCEDER A CASTRO FERNANDES E A CARLOS VALENTE

A atual presidente da Associação do Infantário de Vila das Aves, Cecília Carvalho, é natural de Guimarães, onde nasceu a 13 de janeiro de 1975, e aí residiu durante cinco anos. Por motivos profissionais, os seus pais escolheram Vila Das Aves para morar a partir de 1980 e por cá permaneceu até completar 17 anos, voltando depois para Guimarães. Cecília Carvalho estudou na Cooperativa de Ensino - Didaxis desde a 1ª classe até ao 12º ano e foi aí que conheceu aquele que mais tarde viria a ser seu marido. Para além disso, licenciou-se em Estudos Europeus na Universidade Moderna do Porto. Casou há dez anos e o destino escolhido para morar foi “de imediato” Vila Das Aves, considerando-se hoje “mais avense que vimaranense”. Tem dois filhos, o João de oito anos e a Isabel de três. Profissionalmente, é colaboradora do Millennium BCP de há 13 anos a esta data.

Santo Tirso é um bom município para se viver? Porquê?

Sim, sem dúvida. Nomeadamente na freguesia de Vila Das Aves, e eu posso falar à vontade, uma vez ser natural de Guimarães e tendo vivido lá uns anos, agora que regressei não penso trocar esta terra tão cedo.

Uma universidade no concelho de Santo Tirso é: imperativo, desnecessário ou indiferente?

Desnecessário, na minha opinião porque penso existirem universidades e pólos a mais, isto para já não falar em número de cursos, mas aceito a opinião dos que consideram uma universidade no concelho uma necessidade, como forma de incrementar a economia do município.

O Infantário de Vila das Aves já está no lugar que merece?

Sim, já é considerada uma das instituições mais importantes da freguesia e a primeira opção quando se fala em escolha de infantários.

Com tanta tecnologia disponível para as crianças, um parque infantil

Cecília Carvalho: *“Temos que ser realistas, com tanta coisa importante para ser feita, será que se justifica gastar tanto dinheiro nessa obra [cineteatro], quando temos escolas que nem podem ter aquecimento, porque as instalações eléctricas não suportam os aquecedores ligados em todas as salas?”*



em Vila das Aves ainda faz sentido?

Precisamente por isso; a disponibilidade de tecnologias pode ser, em termos futuros profissionais, muito bom para eles, mas agora, que estão em fase de crescimento, temos que os incentivar a brincar, mas brincadeiras fora de portas, que os façam correr, pular... que os façam cansar e queimar calorias. Cabe a nós todos, a começar nos pais, mostrar que há mais do que computadores e consolas.

A quem oferecia uns óculos?

É difícil de responder. Quando penso nisso muita gente me vem à cabeça. E, provavelmente, não oferecia óculos, mas “comprimidos” de humildade a alguns... há que descer alguns degraus e estar em contacto com as pessoas para perceber se as coisas estão bem e o que precisa de ser melhorado.

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?

...Trocadilhos?! Confesso que estou surpreendida com a pergunta... nenhuma.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Empregos.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...As crianças podiam brincar na rua,

ir sozinhas a pé para as escolas... nessa altura ganhávamos autonomia, que os nossos filhos agora não têm. O meu filho, com oito anos, não atravessa a estrada sozinho. Culpa deles, não! Nossa, que os protegemos demais, mas todos os dias ouvimos notícias e a proteção é nossa obrigação.

A Casa de Chá, no Parque D. Maria II, dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Na Casa de Chá deveria ser chá. Deveria ser aproveitada para outra coisa, e, agora digo, que ainda sou do tempo em que a Casa de Chá era um ponto de encontro para outras passagens.

Eu faria um abaixo-assinado para...

O melhoramento das condições físicas das nossas escolas.

Qual o seu palpite para o início das obras do Cineteatro de Santo Tirso?

Não tenho, já ouço falar nisso há tanto tempo. Mas temos que ser realistas, com tanta coisa importante para ser feita, será que se justifica gastar tanto dinheiro nessa obra, quando temos escolas que nem podem ter aquecimento, porque as instalações eléctricas não suportam os aquecedores ligados em todas as salas?

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes e a Carlos Valente?

Para a Câmara, a Eng. Ana Maria, para a Junta a Drª. Elisabete Faria.

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas e no Rio Ave?

Eu mesma, precisava de alguns dias de relaxe, mas confesso não conhecer as instalações.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Precisava de grupos de teatro, música, dança, etc... e, a partir daí, talvez se visse mais, não estou a dizer que as iniciativas que se têm feito não têm sido boas... mas era necessário envolver gentes da terra num espaço que é da terra.

A que oferecia uma medalha mérito do concelho?

Ao Sr. Raúl Bastos, sócio-fundador da Associação do Infantário de Vila Das Aves. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



Miguel Lima, do clube de pesca de Vila das Aves, vence campeonato regional. Saiba mais na página 21



APRESENTAÇÃO DO NOVO PLANTEL DO AVES AOS SÓCIOS

“Não se deve fazer pressão num grupo de trabalho que é novo”

O CLUBE DESPORTIVO DAS AVES APRESENTOU A NOVA EQUIPA NO PASSADO DIA 8 DE JULHO. COM UM NOVO TREINADOR, TREZE NOVOS JOGADORES, ORÇAMENTO MAIS REDUZIDO E SEM PRESSÃO, O PRESIDENTE ARMANDO SILVA APONTA COMO OBJETIVO DESTA ANO A MANUTENÇÃO NA LIGA DE HONRA.

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Em conferência de imprensa o presidente do Clube Desportivo das Aves, Armando Silva, ladeado pelo novo treinador Paulo Fonseca, deixou claro que a nova época será disputada

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“jogo a jogo”. O objetivo estabelecido é para já a manutenção na Liga de Honra de futebol, mas assegura que tudo pode acontecer até porque “há 16 equipas para subir e 16 equipas para descer, e portanto não há pressão para a equipa subir”, esclareceu o presidente, acrescentando ainda que “a imagem do Aves está bem definida no futebol nacional”.

Assegurada está a diminuição das receitas que o clube irá dispor para a época 2011/2012, mas não é nada que preocupe o presidente. “Os plantéis não se fazem com orçamentos. Desde que o Aves tenha as contas em dia, o orçamento não interessa.”

O novo treinador, Paulo Fonseca, também presente na conferência de imprensa assegurou ter total confiança neste novo desafio. O técnico cimentou a sua convicção na história do clube avense. “O Clube Desportivo das

Aves é um exemplo de organização e estão reunidas todas as condições para desenvolvermos um trabalho positivo”. Sem esquecer os jogadores que o acompanharão durante a época desportiva que se avizinha, Paulo Fonseca apela para que não se faça pressão junto do grupo. “Temos um grupo que nos dá garantia para fazer um trabalho tranquilo, mas não se deve fazer pressão num grupo de trabalho que é novo.” Para já o treinador assegura que a equipa irá apresentar um futebol “positivo, agradável e cativante”.

Tiago Valente, capitão da equipa, também presente na mesma conferência deixou claro que as expectativas para a próxima época são as “melhores”, e para que as coisas corram bem, assegurou que irão “fazer o melhor para defender a camisola do Aves e tentar ganhar, mesmo sabendo que não se pode ganhar todos os jogos”.

Com um plantel com 13 novos jogadores Tiago Valente explicou que

ainda estão a “fortalecer os laços” com os novos jogadores, mas acredita que irão ter um “grupo unido”. E sobre o novo mister, o capitão da equipa avense foi dando algumas dicas sobre as primeiras duas semanas de trabalho com Paulo Fonseca. “Está a saber bem trabalhar com o novo treinador, ele traz ideias arejadas”, conclui Tiago Valente.

Neste momento, avançou, por outro lado, o presidente do clube, o plantel ainda não está fechado. Certos, porém, estão vinte e seis jogadores que no passado sábado se apresentaram aos sócios. O plantel provisório do Clube Desportivo das Aves conta com 13 novos jogadores, entre eles estão Marafona (guarda-re-

O treinador do Aves assegura que a equipa irá apresentar um futebol “positivo, agradável e cativante”

des, ex Marítimo), Rafael (defesa, ex Marítimo), Romaric (defesa, ex Desportivo de Chaves), Gerales (defesa, ex Rio Ave), Mamadu (defesa, ex 1º de dezembro), Romeu (médio, ex Paredes), Quinaz (médio, ex Pinhalnovense), Tito (médio, ex Varzim), Ricardo Martins (médio, ex Rio Ave), Pires (avanzado, ex Portimonense), Renato (avanzado, ex Santa Maria), Diogo Fonseca (avanzado, ex Feirense), Dally (avanzado, ex Mirandela). Falado como reforço estaria Fidelis, do Marítimo o que não irá acontecer.

Quem se mantém são Tiago Valente (capitão), Grosso, Pedro Pereira, Cervantes, Renato, Marcelo, Rui Faria, Leandro, João Pedro, Vasco Matos, Jorginho, Dani, Jonas e Nelson Pedrosa. Quem não faz parte do plantel este ano são Hélder Godinho, Vítor Vinha, Marco Airosa, Lourenço, Marco Cláudio, Júlio César, Rabiola, Luisinho, Fary, Diogo Viana e Tozé Marreco. |||||

PRIMEIRO JOGO DA NOVA ÉPOCA VITÓRIA SOBRE O MOREIRENSE (1-0)

O Aves recebeu e venceu este sábado o Moreirense por 1-0, com um golo do reforço Pires, no primeiro jogo de preparação para a temporada 2011/2012. A equipa de Vila das Aves, que no mesmo dia se apresentou oficialmente à comunicação social, apesar de ter iniciado os trabalhos quase duas semanas antes, recebeu a equipa vizinha de Moreira de Cónegos, num jogo que marcou a estreia de Paulo Fonseca no comando técnico dos avenses. Ao intervalo as equipas estavam empatadas a zero, mas, no segundo tempo, o Aves chegou à vitória, com o único golo a ser marcado aos 64 minutos, pelo avançado Pires (ex Portimonense), que chegou à Vila das Aves três dias antes da apresentação. |||||



CALENDÁRIO LIGA ORANGINA

Aves estreia-se com deslocação ao União da Madeira

A Liga Orangina arranca a 21 de agosto com o Aves a iniciar a prova na ilha da Madeira, defrontando uma das equipas que subiu de divisão, o União da Madeira. O primeiro jogo em casa acontece na semana seguinte com a receção à Oliveirense. Nota de interesse é que logo a seguir defronta uma das equipas que desceram da Liga Zon Sagres deslocando-se ao Belenenses. A receção ao Portimonense, o outro emblema que desceu, acontece à 11ª jornada. O Aves termina o campeonato na Trofa a 13 de maio.

No mesmo dia do sorteio dos campeonatos profissionais, realizou-se o da primeira fase

da Taça Bwin. O Aves foi colocado no grupo D juntamente com Oliveirense, Estoril e União da Madeira.

O sorteio foi pouco favorável à equipa avense, pois dos três confrontos que terá de realizar, dois são fora de casa. Assim, o Desportivo das Aves inicia a temporada a sério a 31 de julho deslocando-se ao terreno da Oliveirense. Na semana seguinte (07/08) desloca-se ao Estoril e termina a primeira fase com a receção ao União da Madeira a 14 de agosto. Curiosamente joga com a mesma equipa, mas na Madeira, na semana seguinte no arranque da Liga Orangina. ■■■■

CALENDÁRIO AVES

UNIÃO MADEIRA - AVES (21/08)
AVES - OLIVEIRENSE (28/08)
BELENENSES - AVES (04/09)
AVES - NAVAL (18/09)
MOREIRENSE - AVES (25/09)
AVES - AROUCA (02/10)
ESTORIL - AVES (23/10)
AVES - SANTA CLARA (30/10)
COVILHÃ - AVES (06/11)
AVES - LEIXÕES (27/11)
PORTIMONENSE - AVES (11/12)
AVES - ATLÉTICO (18/12)
PENAFIEL - AVES (28/12)
FREAMUNDE - AVES (08/01)
AVES - TROFENSE (15/01)
AVES - UNIÃO MADEIRA (22/01)
OLIVEIRENSE - AVES (29/01)
AVES - BELENENSES (12/02)
NAVAL - AVES (19/02)
AVES - MOREIRENSE (26/02)
AROUCA - AVES (04/03)
AVES - ESTORIL (11/03)
SANTA CLARA - AVES (18/03)
AVES - COVILHÃ (25/03)
LEIXÕES - AVES (01/04)
AVES - PORTIMONENSE (07/04)
ATLÉTICO - AVES (22/04)
AVES - PENAFIEL (29/04)
AVES - FREAMUNDE (06/05)
TROFENSE - AVES (13/05)

Roberto na Naval por quatro temporadas

O avançado Roberto assinou um vínculo contratual com a Naval 1.º de Maio por quatro temporadas, disse à Lusa Aprígio Santos, presidente do clube da Liga Orangina.

Roberto é natural do Porto, tem 22 anos, 1,80 metros e representava o Tirsense, clube onde se notabilizou na temporada passada como um dos melhores marcadores da II Divisão, apontando 19 golos.

O jovem avançado iniciou a sua carreira no Bairro do Falcão, vindo a concluir a sua formação no FC Porto, onde se sagrou campeão nacional de juniores e integrou depois a extinta equipa B dos "Dragões".

Além do FC Porto, o jogador representou ainda o Operário (2007/08), Oliveira do Douro (2008/09) e Tirsense (2009/10 e 2010/11). ■■■■

Inscrições abertas para os Pinheirinhos de Ringe

Os Pinheirinhos de Ringe da Associação de Moradores do Complexo habitacional, em Vila das Aves, dão conta que já se encontram abertas as inscrições para a próxima época desportiva (2011/12 nos seguintes escalões: Petiz (nascidos em 2005 / 2006 / 2007); Traquinas (nascidos em 2003 / 2004); Benjamins Futebol 7 (nascidos em 2001 / 2002); Infantis Futebol 7 (nascidos em 1999/2000); Iniciados Futebol 7 (nascidos em 1997 / 1998); Juvenis Futebol 11 (nascidos em 1995 / 1996); Futsal Júnior; Seniores Futebol Feminino; e Seniores Futebol Masculino.

Os interessados devem dirigir-se à secretaria dos Pinheirinhos de Ringe, situada na Praça da Alegria no Complexo Habitacional de Ringe para efetuarem a inscrição. ■■■■



AUTOMOBILISMO

PARA PREPARAR MELHOR PRÓXIMAS ETAPAS DO WRC

Armindo declinou convite para o Rali da Madeira

Apesar de equacionada a possibilidade de Armindo Araújo alinhar no Rali Vinho Madeira, o piloto decidiu, a semana passada, declinar o convite feito pela organização.

A prova decorre no início de agosto, mas o piloto tirsense justifica ausência pelo facto de a MINI ter pedido para "focarmos todas as nossas atenções para a fase de asfalto do WRC". A hipótese de ir à Madeira seria positiva para testarmos neste tipo de piso se o MINI WRC não fosse obrigado a sofrer um 'downgrade' muito significativo para poder alinhar na prova. Fazermos quilómetros de MINI sem o kit aerodinâmico WRC e com um restritor do turbo, que obrigatoriamente teria de ser de 30mm, ao invés do habitual 33mm estaria a desvirtuar os trabalhos que temos que realizar numa fase importante para o desenvolvimento do MINI JCW WRC", justifica ainda Armindo Araújo.

A opção foi assim agendar testes privados com vista a preparar as próximas provas, pois o Rali de Finlândia está muito próximo e o Rali da Alemanha acontece a meio de agosto. Armindo Araújo e a sua equipa estão já esta semana a trabalhar para prepararem as duas provas. Após o Rali da Grécia foram realizadas algumas mudanças na equipa, com destaque para a entrada de Richard Thompson (Prodrive) que substituiu Michael

Zotos, até aqui engenheiro técnico da Motorsport Itália. "Vou trabalhar com uma pessoa que tem a possibilidade de encontrar melhores e mais rápidas soluções para o desenvolvimento do MINI, uma vez que o Richard está ligado ao projeto WRC desde o início", salienta o piloto português.

Mas as novidades não se ficam por aqui. Dois testes estão já agendados, um em terra outro em asfalto, que incluirá um estágio técnico com vista a uma evolução mais rápida na condução do MINI WRC. "Neste ano de aprendizagem entendemos que seria benéfico fazer um estágio com um treinador de pilotos muito conceituado, que trabalhou por exemplo com o Marcus Gronholm e o Mikko Hirvonen. O Rob Wilson vai ajudar-me a reciclar e refinar detalhes da minha condução e ao entrar neste projeto é, sem dúvida, uma clara mais-valia", explica o piloto de Santo Tirso.

Após o teste em asfalto, agendado para esta semana em Inglaterra, Armindo Araújo fará mais dois dias de testes em pisos de terra para preparar o Rali da Finlândia, num terreno tudo idêntico ao que encontrará daqui a duas semanas. Na prova que Armindo Araújo considera "a mais difícil da temporada, por se tratar de uma estreia absoluta", contará com a ajuda do instrutor Pasi Hagstrom. ■■■■

NATAÇÃO

Carla Bárbara sagra-se Campeã Nacional no Complexo do Jamor

Carla Bárbara sagrou-se campeã nacional nos 50m livres escalão C no XIII Campeonato Nacional/Open de Verão Masters que se realizou no fim de semana de 1 a 3 de julho no Complexo Olímpico de Piscinas do Jamor, em Oeiras. A nadadora do Ginásio Clube de Santo Tirso conquistou ainda o título de vice-campeã nacional nos 100m livres escalão C. Para além da excelente participação de Carla Bárbara no Jamor, destaque ainda para o terceiro lugar aos 100m livres escalão C obtido por Sandra Bárbara.

Numa prova que contou com a participação recorde de 427 nadadores em representação de 45 clubes, o Ginásio Clube de Santo Tirso marcou presença com seis nadadores, nomeadamente Augusto Mariano Soares, Carla Santa Bárbara, Delfina Maria Martins, Gracinda Ma-

ria Machado, José Manuel Gonçalves e Sandra Santa Bárbara.

CAMPEONATOS REGIONAIS

No mesmo fim de semana, mas na Piscina Municipal de Campanhã, realizaram-se, por sua vez, os Campeonatos Regionais de Infantis PL, nos quais participaram 233 atletas em representação de 19 Clubes, entre os quais 10 nadadores do Ginásio de Santo Tirso. Os jovens atletas do clube tirsense tiveram um excelente desempenho, destacando-se os dois títulos de Campeão Regional alcançados pelo Pedro Silva (400m Livres e 200m Mariposa), e os dois terceiros lugares obtidos pelo mesmo atleta (100m Livres e aos 200m Estilos). O desempenho médio da equipa foi de 107,2 por cento, tendo sido alcançados 34 novos recordes pessoais. ■■■■

clínica médico-dentária
de Vila das Aves
dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ortodontia
implantologia
radiologia digital
tel. 252 941 621

CRP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Birrará de Construção Civil
Birrará de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795 - 819 Vila das Aves
Tlf: 252 873 340 // Fax: 252 873 347 - www.crp.com.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



A Negrelense



Shotokan de Vila das Aves

KARATÉ

Patrícia Brandão e Cláudio Ribeiro chegam ao pódio em Barcelos

Patrícia Brandão, do Karate Shotokan de Vila das Aves venceu de forma brilhante todas adversárias, conseguindo assim o primeiro lugar na categoria de iniciados feminino. Por sua vez, o karateca da Negrelense, Cláudio Ribeiro, classificou-se também na primeira posição, mas em infantis masculinos. Tudo isto, na Grande Taça Cidade de Barcelos, que se realizou no fim de semana de 25 e 26 de junho último.

Da Negrelense, Cláudio Ribeiro não foi o único a subir ao pódio. Rafael Martins, em pré-infantis, bem como Ana Ribeiro e Mariana Faria, em infantis, classificaram-se na terceira posição.

Da Negrelense, Cláudio Ribeiro não foi sequer o único dos nove atletas que daquela associação estiveram em Barcelos a subir ao pódio, pois Rafael Martins, em pré-infantis, Ana Ribeiro e Mariana Faria, ambas na categoria infantil, feminino, classificaram-se na terceira posição.

Para além dos nove karatecas, a mesma associação esteve ainda representada com três árbitros e quatro treinadores. Já a associação de Vila das Aves fez-se representar com oito atletas, mas só Patrícia Brandão chegou ao pódio. O primeiro dia da Grande Taça da Cidade foi preenchido com um treino de Hiosekan com o mestre Fernando, ficando o segundo dia reservado à competição, propriamente dita.

Em comunicado de imprensa, a Negrelense sublinha a prestação do grupo local, o Clube de Karate de Barcelos, não só por se ter sagrado como o grande vencedor da prova, mas também pela "forma hospitaleira como recebeu as equipas visitantes". A Taça de Barcelos revelou-se, desta forma, "numa magnífica festa do karaté magnífica".

I OPEN DE VILA DO CONDE

A Associação de Karate da Apúlia (AKA) e o Ginásio Clube Vilacondense (GCV) organizaram o 1º Open de Karate Cidade de Vila do Conde, que decorreu no dia 10 de julho. A iniciativa contemplou apenas a realização de provas de kumite, sem categorias de peso, para os escalões de pré-infantis 6/7 anos, infantis 8/9 anos, iniciados 10/11 anos e juvenis 12/13 anos amsculino e feminino.

O Karate Shotokan de Vila das Aves esteve presente com seis atletas e conquistou cinco pódios. Infantis: Gabriel Carneiro 3º lugar infantil, Érica Machado 1º lugar e Patrícia Brandão 3º lugar infantis, Ana Guimarães 1º lugar feminino e Leandro Costa 2º lugar masculino ambos juvenis. Este foi o último torneio da época e com ele os karatecas avenses terminaram em grande a presente temporada desportiva. IIIII

Riba de Ave Hóquei Clube lança-se no BTT

DEPOIS DE SER PROMOVIDO À PRIMEIRA DIVISÃO DO HÓQUEI NACIONAL, O CLUBE ORGANIZOU NO PASSADO DIA 3 DE JULHO O PRIMEIRO PASSEIO BTT.

Nem só de hóquei patins se faz o Riba da Ave Hóquei Clube. Desta vez o clube trocou os patins por umas rodas bens maiores, as das BTT. O clube organizou no passado dia 3 de Julho a primeira edição do passeio de BTT, e o resultado foi um dia de verdadeira aventura.

Se à partida se podia esperar alguma resistência do público, a verdade dos números demonstra que o Riba de Ave do Hóquei Clube pode já começar a pensar na segunda edição do passeio de BTT. Cerca de 142 pessoas, com idades compreendidas entre os 16 e os 60 anos, respondeu ao desafio do clube, e fizeram o trilho criteriosamente estudado e preparado pela organização para proporcionar aos participantes uma aventura, não em patins, mas em bicicleta.

O início do passeio foi no pavilhão do clube, local onde algumas horas mais tarde terminou. O percurso estava anunciado como sendo de nível de dificuldade média/baixa, mas o facto de não ter sido tão fácil quanto isso,

foi um dos pontos mais elogiados pelos participantes. "O percurso tinha alguma dificuldade, e requeria alguma destreza técnica e física, mas ainda assim, essa dificuldade foi um dos pontos mais elogiados pelos participantes", afirmou a organização do evento.

Organizado pelo Riba de Ave Hóquei Clube, em parceria com a Junta de Freguesia de Riba de Ave, este primeiro passeio de BTT é, segundo a organização, uma forma de propagar o nome do clube e da modalidade: "queremos não só expandir e divulgar o clube, mas também dar mais visibilidade e ganhar mais adeptos para esta modalidade que tem tantos amantes e praticantes nesta região". Ainda assim a fasquia ficou elevado e portanto a organização deixa desde já o aviso: "o sucesso desta primeira edição é uma grande responsabilidade para a organização do próximo ano".

Para o ano aguarda-se que segundo passeio de BTT dê continuidade ao que este ano se iniciou de forma tão contundente. IIIII



DRª CONCEIÇÃO DIAS OFTALMOLOGISTA
DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA PSICÓLOGO
 ALAMEDA S. DÂMASO,
 73 1º ANDAR SALA 1
 TELEFONE: 253 412 383
 GUIMARÃES
 (EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

JORGE OCULISTA
 www.jorgeoculista.com

ST CULTURA TERRA V FESTIVAL MULTICULTURAL DE SANTO TIRESO

21-24 JULHO
 Parque Urbano da Rabada

ENTRADA LIVRE

Concertos / Fala Alternativa / Desporto
 Pastores / Oficinas para Crianças
 "1 minuto do ST Cultura" - concurso vídeo

www.facebook.com/stculture

21 QUINTA	22H00 Dança - Movimento Cultural "Jazz Movie", "Terra do Sacristão" "Gami", "Step by Step", "Sleep on dancing"
22 SEXTA	20H00 SHOUT OUT LOUDS Utter Madame Godard
23 SÁBADO	21H00 THE CHAMELEONS VOX The Steamers Hot Pink Abuse
24 DOMINGO	15H00 Reserva Santo André do Solarado Grupo Etnográfico das Aves Batalha Folclórica de Sta. Catarina do Coulo Grupo Etnográfico de S. Paio de Guimarães
	20H00-21H00 Oficinas para crianças Oficinas de Pastiz

casteleiro
 MEDIACÃO DE SEGUROS

Credifast
 consultores financeiros

riconta
 contabilidade . serviços

Praça das Fontainhas . Loja 3 . Lote 4 . Apartado 64
 4796-908 Vila das Aves
 Telefone 252 873 343 . Fax 252 874 618
 geral@casteleiro.com

Miguel Lima com Albino Machado (presidente do clube local de pesca) na pista de Vila das Aves, no Rio Ave



Miguel Lima vence regional e vai agora disputar Campeonato Nacional de Pesca

O JÚNIOR MIGUEL LIMA, DA ASSOCIAÇÃO DE AMADORES DE PESCA DAS AVES CLASSIFICOU-SE NA PRIMEIRA POSIÇÃO NO CAMPEONATO REGIONAL DE PESCA DE RIO, CUMPRINDO ASSIM UNS DOS SEUS PRINCIPAIS OBJETIVOS. COM 15 ANOS, APOSTA AGORA NO CAMPEONATO NACIONAL

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Há pouco mais de duas semanas, Miguel Lima, da Associação de Amadores de Pesca das Aves, sagrou-se campeão regional. Com 15 anos, o jovem pescador prepara-se agora para disputar o Campeonato Nacional de Juniores. A conquista do campeonato regional é, em simultâneo, um orgulho para associação e um objetivo cumprido para Miguel Lima. "Todos os campeonatos em que participo, trabalho para ganhar. Tive um apoio excepcional do clube, mas não vou dizer que foi fácil, que não foi. Mas consegui e fiquei satisfeito até porque era um objetivo que faltava atingir", referiu ao jornal Entre Margens, o vencedor dos regionais.

O campeonato nacional prolonga-se até setembro, mas as primeiras provas realizam-se já nos dias 23 e 24 de julho, em Monte Real. Embora aliciente, o desafio não será, como se costuma dizer "pêra doce": "Já estive nos nacionais uma vez e vi que aquilo não era nada fácil, porque somos 63 pescadores e só ficam 10 na final do campeonato, os outros descem todos", sublinha Miguel Lima que, ain-

da assim, diz que tudo fará para "não deixar ficar mal o clube". Albino Machado, presidente da Associação de Amadores de Pesca das Aves reconhece-lhe a força de vontade e o empenho. "A vontade que ele tem de pescar é grande. Para além disso, é eficaz nas provas e as pessoas admiram-no ao vê-lo pescar".

Mas a participação num Campeonato Nacional não fica barata, até porque em causa estão deslocações (nomeadamente a Monte Real, Cabeção e a Chaves, onde terão lugar as provas), alojamentos para além dos gastos com o material. Mas foi precisamente no sentido de apoiar e, acima de tudo, ajudar na participação de Miguel Lima no campeonato que a associação organizou no último domingo (10 de julho) um concurso de pesca na pista de Vila das Aves (localizada na margem esquerda do Rio Ave). As verbas angariadas serão, portanto, canalizadas para a participação do jovem pescador no referido campeonato. O concurso levado a cabo em Vila das Aves - à americana, segundo explicou Albino Machado, porque com dois pescadores no mesmo pesqueiro - contou com a partici-

pação de vários clubes de fora, numa manifestação de apoio a Miguel Lima que começou a pescar com apenas três anos. O pai e outros familiares impulsionaram-no nesse sentido e hoje, mesmo não conseguindo explicar muito bem o que o cativa na pesca, diz que já "não passa sem ela".

CLUBE DE VILA DAS AVES COM MAIS ASSOCIADOS

Fundada em 1967 por Alberto Ferreira, a Associação de Amadores de Pesca das Aves conheceu altos e baixos ao longo da sua história, como de resto qualquer coletividade. Contudo, os últimos anos têm sido de maior dinâmica, de que é exemplo a constituição no início deste ano, da pista onde decorreu no último domingo o concurso de pesca de apoio a Miguel Lima. A mesma implicou a construção de acessos, num processo de árduo trabalho mas que começa a dar os seus frutos. "Criámos a nossa pista e vamos agora tentar fazer aqui os nossos concursos. Para além disso, já há clubes de fora que têm vindo para cá e outros interessados em fazer aqui provas", nomeadamente os clubes de pesca de Paços de Ferreira, S. Martinho

CARPAS, PIMPÕES, BOGAS E... LONTRAS

Carpas, pimpões, barbos, bogas e entre outras góbios são algumas das espécies mais comuns no Rio Ave, segundo refere Albino Machado que confirma ao Entre Margens também a existência de lontras. "É verdade que já se consegue ver lontras aqui no Rio Ave. Inicialmente começamos por as ver em Santo Tirso mas ultimamente também já se começou a ver no Amieiro Galego e agora aqui". Para além disso, há que contar com muitos lagostins. "É um praga", refere o presidente da associação, reconhecendo no entanto que estes vão também desempenhando um importante papel na despoluição do rio. Rio este que, segundo diz o mês mesmo responsável, ainda não se livrou de todas as descargas poluentes. Diz no entanto que elas estão sinalizadas e que as autoridades têm delas conhecimento. ||||

do Campo, S. Salvador do Campo e Delães, entre outros.

Antes da constituição da pista de Vila das Aves, no essencial a pesca fazia-se em Santo Tirso. Agora já são os pescadores da sede do concelho a procurar a pista local. "Com a construção do passeio pedonal, a pista de Santo Tirso deixou de existir e as condições no Parque Urbano da Rabada não são lá muito boas para se fazer concursos de pescas", adianta Albino Machado, referindo-se à acentuada inclinação das margens e ao facto dos pescadores não puderem levar os seus carros até junto das mesmas para fazer o transporte do material. E talvez por isso, diz o mesmo responsável "já temos muitos pescadores de Santo Tirso a vir para cá e muito estão a entrar para sócios para terem acesso à pista", onde, sublinha Albino Almeida se encontram todos os dias pessoas a treinar. A associação, de resto, conta neste momento com cerca de 160 associados. Nem todos são pescadores, até porque nem precisam de o ser para fazer parte do clube que mantém a sua sede no lugar da Tojela, paredes-meias com o antigo edifício da junta de freguesia. ||||

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844

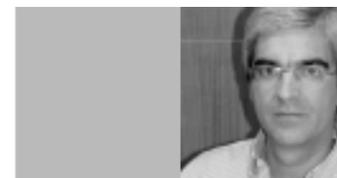
www.cinaves.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



Perguntas de algibeira



Pedro Fonseca Presidente
da Direcção "AMAR SANTO TIRSO"

Que cidades estamos a construir? Que critérios estamos a considerar para dar qualidade de vida às pessoas? Que prioridades estamos a definir para termos um espaço público que seja aprazível, acolhedor e seguro?

As perguntas que enuncio ganham hoje maior relevância quando se percebe que os nossos autarcas - é deles que se trata - parecem "concentradíssimos" na captação de investimento, que irá criar riqueza e postos de trabalho.

Se isso é assim - e hoje uma gestão municipal eficiente tem de mostrar resultados nessa área -, não pode esquecer-se que existe outro paradigma que assenta na valorização e preservação do ambiente; no investimento em espaços culturais, desportivos e de lazer; no aumento dos espaços verdes como áreas de primordial importância para a nossa qualidade de vida.

A receita serve para cidades/concelhos do litoral ou do interior, urbanos ou rurais. É neste paradigma de cidade/concelho que temos de apostar - partindo do princípio que, a caminho de 2012, temos garantidas as necessidades básicas: o saneamento e o abastecimento de água. Temos? !!!!!

As obras que decorrem na Rua D. Nuno Álvares Pereira, no centro da cidade de Santo Tirso, podem ser alvo das mais variadas opiniões. Cabe aos partidos políticos locais avaliar da sua pertinência, do seu (justificado ou injustificado) custo ou do que elas significam para melhorar, ou não, a qualidade de vida dos munícipes. Esta é uma avaliação que tem de ser feita e esperamos que o seja. Mas já cabe a uma associação cívica alertar para uma situação inaceitável: o derrube das árvores naquela artéria e por causa das obras constitui um gravoso atentado ambiental, que nada justifica. Deixamos aqui o nosso alerta e a nossa indignação, em defesa de uma cidade onde se preserve o ambiente.



Foi convidado como presidente da Câmara de Penela para falar sobre gestão municipal, numa sessão, que a foto documenta, que mereceu forte atenção da população de S. Martinho do Campo. Menos de 15 dias depois, tomou posse como Secretário de Estado do Poder Local e da Reforma Administrativa. Queremos por isso dar os parabéns ao Senhor Eng.º Paulo Júlio, que vai ter a responsabilidade de liderar um dos mais importantes dossiês desta legislatura: a fusão de freguesias.



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250



entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933
 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
 PERIODICIDADE: BIMENSAL
 DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
 TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
 ASSINATURAS:
 PORTUGAL: 14,50 EUROS
 EUROPA: 26,00 EUROS;
 RESTO DO MUNDO: 29,00 EUROS
 NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS
 PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
 DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA; SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES - APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953
 Nº 460 - 14 DE JULHO DE 2011

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
 CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
 REDACÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA.
 COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES.
 DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
 REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
 COMERCIAL: ANTÓNIO SILVA.
 COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS
 IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de julho foi o nosso estimado assinante, Luís Gonzaga de Freitas, residente na Calçada da Azenha do Pisco, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
 Lugar da Barca - Monte | Tel: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de julho foi o nosso estimada assinante, Adega Regional Farmando, na avenida Camilo Castelo Branco, em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*
 Av.ª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Horóscopo: segunda quinzena de julho

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: 4 de Espadas, que significa Inquietação, agitação. Amor: Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que lhe é muito próximo. O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer mal! Saúde: Faça algum tipo de exercício de relaxamento. Dinheiro: Não se distraia.

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Não seja tão impulsivo. Se quer ser verdadeiramente vitorioso, vença-se a si próprio! Saúde: Cuide do seu aspecto físico. Dinheiro: Não pense que o dinheiro estica, se não for você a controlar-se, ele não se controla sozinho.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: Se não controlar as suas emoções poderá sofrer com isso. Utilize a sua força de vontade conscienciosamente e de modo sábio. Saúde: Dê atenção aos seus dentes. Dinheiro: Período favorável.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 4 de Ouros, que significa Projectos. Amor: Alguém que lhe é muito especial vai pre-

parar-lhe uma surpresa. Cultive a alegria no seu coração e ela dar-lhe-á frutos de Paz. Saúde: Não pense que Deus está muito longe, ele está dentro de si. Dinheiro: Cuide mais do seu bolso pois se não for você a cuidar ninguém cuidará.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. Amor: Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afectiva. Siga a sua intuição, siga o caminho do amor! Saúde: Dê mais atenção à sua saúde, pois na verdade mente sã, corpo são. Dinheiro: Período pouco favorável a grandes investimentos.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. Amor: Seja prudente na forma como fala com quem gosta, pois às vezes quando não pensamos naquilo que dizemos ferimos sem querer as pessoas de quem mais gostamos. Saúde: O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer doença! A saúde é o espelho da nossa alma, nunca se esqueça disso. Dinheiro: A sua vida financeira está a passar por um período negativo, mas não se preocupe, pois a tendência é para

melhorar.

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Estará muito carente, procure ser mais optimista quanto ao seu futuro sentimental. A esperança é uma energia da sua personalidade. Desenvolva-a! Saúde: Tendência para alguns problemas digestivos. Dinheiro: Período positivo para colocar projectos em marcha.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: 8 de Espadas, que significa Crueldade. Amor: Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas afinal tem tanta gente que gosta de si. Permita-se a si próprio a visão da alegria e sinta-a diariamente. Saúde: Poderá ter algumas dores de ouvidos. Dinheiro: Não desista de lutar, pois a vida nem sempre nos sorri quando queremos, e o seu projecto terá tempo de vingar e dar lucros.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: Procure ser mais extrovertido, só tem a ganhar com isso. Cultive o relacionamento interpessoal e verá que obterá benefícios. Saúde: Possíveis dores nas articulações. Dinheiro:

Esta é uma ótima altura para tentar reduzir os seus gastos.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: Alguém para quem você é muito importante vai dar-lhe um bom conselho. Que a clareza de espírito esteja sempre consigo! Saúde: Tendência para dores musculares. Dinheiro: Possível aumento.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. Amor: A sua capacidade de entrega e sensualidade estarão melhores do que habitualmente. A força do Bem transforma a vida. Que o amor esteja sempre no seu coração! Saúde: Sentir-se-á muito dinâmico e com um acréscimo de força de vontade. Dinheiro: Será ajudado na sua profissão.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. Amor: Poderá apaixonar-se ou aumentar o seu interesse por alguém. Dê tempo ao tempo e acredite que é possível ser feliz. Saúde: Tenha muito cuidado com a sua alimentação. Dinheiro: Os seus negócios têm a possibilidade de dar certos.

LORDELO AGRADECIMENTO

António José Machado da Silva

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Bairro, com 55 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 06 de Junho de 2011. O funeral realizou-se no dia 07 de Junho, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo a sepultar no Cemitério Paroquial da Vila. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

MISSA 1º ANIVERSÁRIO

Maria Cândida Martins Almeida

A família agradece a todas as pessoas das suas relações e amizade que assistiram à Missa do 1º Aniversário da sua ente querida, que foi celebrada pelo seu eterno descanso, na Quarta-feira 22 de Junho, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial da Vila de Moreira de Cónegos.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

AGRADECIMENTO

Ana Jesus Ferreira

A família participa o falecimento do sua ente querida, natural de Lordelo, com 77 anos de idade, falecida em casa no dia 17 de Junho de 2011. O funeral realizou-se no dia 18 de Junho, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial da Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

GANDARELA AGRADECIMENTO

Joaquim Sampaio Coelho

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Idães - Felgueiras, com 55 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 27 de Junho de 2011. O funeral realizou-se no dia 28 de Junho, na Capela Mortuária de Gandarela, para a Igreja Paroquial, indo a sepultar no Cemitério Paroquial de Gandarela. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia. Desde já agradece a todos quantos se dignem assistir ao piedoso acto.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

LORDELO AGRADECIMENTO

José Soares

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Idães - Felgueiras, com 83 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 09 de Junho de 2011. O funeral realizou-se no dia 10 de Junho, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo a sepultar no Cemitério Paroquial da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

S.MARTINHO DO CAMPO AGRADECIMENTO

José Ferreira de Magalhães

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Aguas Santas - Maia, com 77 anos de idade, falecido em casa no dia 20 de Junho de 2011. O funeral realizou-se no dia 21 de Junho, na Capela Mortuária da Vila de S. Martinho do Campo, para a Igreja Paroquial, indo a sepultar no Cemitério Paroquial da Vila. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

1ª publicação

Jornal Entre Margens

nº 460 | 14 Julho 2011

Tribunal Judicial de Santo Tirso - 1º Juízo Cível Anúncio

Processo: 511/1998. Inventário (Herança). N/Referência: 6539788. Data: 28-06-2011

Cabeça de Casal: Maria Arminda Travanca da Silva e outro(s)...

Inventário: Maria da Conceição Gonçalves Travanca e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 28-09-2011, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: prédio urbano destinado a habitação, constituído por uma casa de rés-do-chão, 1º andar, vários anexos e quintal, sito na Travessa Aldeia do Monte, nº 138, S. Martinho do Campo, Santo Tirso, confrontando de Norte e Nascente com José Gonçalves e mulher Laurinda Martins Ferreira, do Sul com caminho e do Poente com enxurreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o nº 39.901 e inscrito na matriz urbano sob o artº 296, avaliado em 36.750,00 Euros. O valor base para a venda do imóvel será igual a 70% da avaliação efectuada, artº 889, nº2 do C.P.C.

A Juiz de Direito
 Dr(a). Susana Ribeiro
 O Oficial de Justiça
 António Manuel C. Graça Martins

J.O.R.G.E
OCULISTA
 www.jorgeoculista.pt
 AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES
 Telef. 252 872 360

Vacinação contra a raiva nos próximos meses em todo concelho

JÁ ESTÃO ESCALADOS OS DIAS, OS LUGARES E AS HORAS PARA A POPULAÇÃO DO CONCELHO DE SANTO TIRSO LEVAR OS SEUS CÃES PARA SEREM VACINADOS CONTRA A RAIVA

No dia 23 de julho, as primeiras freguesias a receberem a visita dos veterinários serão Água Longa às 15h30, junto à igreja; Agrela às 17h00, também junto à igreja. No dia 26 é a vez de Guimarães, às 10h00, junto à Picaria, segue-se Santo Tirso em S. Bartolomeu, junta à igreja, às 11h00 e no mercado municipal, às 14h30. No dia 27 é a vez de Reguenga, junto à igreja, às 10h30; Lamelas, às 11h30, junto à igreja e junto à mercearia, às 15h30. No dia 30 a vacinação é feita em Roriz, na junta de freguesia, às 15h30; em S. Mamede de Negrelos, na Casa dos Velhos, às 17h30; e em S. Salvador do Campo, na junta de freguesia, às 19h00.

No mês de Agosto, no dia 6 é a vez de Vilarinho na junta de freguesia, às 18.30 e na Paradela, às 19h00; e em Vila das Aves, será junto à igreja, às 15h30. No dia 13 é em Rebordões, no lugar de Ribas e lugares próximos, junto à escola primária, às 15h30, e na junta às 17h00.

No dia 14 de Agosto, em Monte Córdova, as vacinas serão feitas às 9h30, no Couto, Passos, Alminhas Passos, Casais Pereiras, junto ao cemitério, às

10h30, Cabanas Hortal, Capela Sta. Luzia, às 11.30 e Redundo, Largo Redundo, às 12h30.

No dia seguinte, dia 15 de Agosto, é a vez de Burgães, em Abelha e lugares próximos, às 15h30 e Laje, Per. Enfermaria, no lugar Laje, às 16h30. A freguesia seguinte é Carreira, junto à igreja, às 18h00.

No dia 17 de setembro, é em Santa Cristina do Couto às 14h30, e em S. Miguel do Couto às 16h30. No dia 24 do mesmo mês, as vacinas serão na Palmeira, às 14h30; Sequeirô, na junta de freguesia às 15h30, e Lama, também na junta de freguesia às 17h00. A vacinação termina dia 28 em Areias, junta à igreja, às 15h00. ■■■■



Armindo Araújo distinguido pelo Governo com medalha de mérito desportivo

A FECHAR

A Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, através do Despacho de 14 de junho de 2011, publicado recentemente no Diário da República, 2.ª Série - N.º 123, tornou pública a atribuição, da medalha de bons serviços desportivos ao piloto Armindo Araújo. Após uma década de sucessos desportivos o governo português determinou que, após várias considerações, a car-

reira do piloto de Santo Tirso é um exemplo de vontade, determinação e dedicação em prol do desporto, que importa reconhecer e premiar.

Para o piloto de Santo Tirso esta distinção é "sem dúvida um dos prémios mais marcantes" da sua carreira. "Ser reconhecido por parte do governo do meu país pelo trabalho desenvolvido em favor do desporto é uma grande honra e não

posso deixar de me sentir orgulhoso pelo facto. Sempre tive como objetivo, para além dos títulos, colocar o nome e a bandeira de Portugal no mais alto patamar e é nesse mesmo sentido que continuarei a trabalhar no futuro. Esta distinção aumenta ainda mais a minha motivação e determinação para continuar a ser um exemplo no desporto motorizado". ■■■■



24 horas *non stop* de Futsal... e uma horinhas mais

Decorreu no passado o torneio de futsal, no pavilhão do Clube Desportivo das Aves. Foram 24 horas de futsal, e mais umas horas, porque em competição apareceram mais equipas do que se esperava.

Com a participação de várias equipas, e apesar das dificuldades em obter patrocínios, o torneio deste ano começou na sexta-feira do dia 8 de julho, às 20h00 e terminou no dia seguinte, dia 9, às 22h30. No total foram 26 horas e meia até encontrar o vencedor.

Castro Fernandes nega dívida de 5 milhões de euros à Águas de Portugal

Depois de ter vindo a público que a Câmara de Santo Tirso teria uma dívida de 5,4 milhões de euros à Águas de Portugal, Castro Fernandes negou a existência da mesma, alegando que os números apresentados por um estudo encomendado pela Associação das Empresas Portuguesas para o Setor do Ambiente (AEPSA) eram número "antigos", e que neste momento o valor em dívida pela autarquia é de apenas 100 mil euros.

O autarca tirsense explicou que os dados apresentados no estudo eram referentes aos anos de 2007 e 2008 que entretanto "foram completamente ultrapassados". Ainda de acordo com o Castro Fernandes, esse valor nos anos referidos teria a ver com "os chamados consumos mínimos", mas entretanto o problema foi resolvido. Ainda assim, o presidente de Santo Tirso, em declarações à Lusa, admite que a verdadeira questão é a privatização da Águas de Portugal. "Há um objetivo político, e se o objetivo é privatizar, então aguardemos". O autarca acredita que nem toda a estrutura da Águas de Portugal será privatizada, o que será positivo, segundo Castro Fernandes. O valor da dívida das autarquias à Águas de Portugal ascende aos 300 milhões de euros. ■■■■

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Teste de deteção do Vírus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreo Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004

